

Os italianos perdem a cidade de Jijiga

A LOCALIDADE RECEM-CONQUISTADA PELOS INGLEZES E CONSIDERADA UMA DAS MAIS IMPORTANTES DO LESTE DA ABYSSINIA — OS FASCISTAS CONTRA-ATACAM AS TROPAS QUE SITIAM A FORTALEZA DE KEREN — CONSUMIDO PELAS CHAMMAS UM DEPOSITO DE GASOLINA BOMBARDEADO PELOS AVIOES PENINSULARES

NAIROBI, 19 (Reuters) — Annuncia-se oficialmente que as tropas britânicas ocuparam Jijiga.

IMPORTANTE CIDADE DA ABYSSINIA

NAIROBI, 19 (Reuters) — Jijiga, que acaba de ser ocupada pelas tropas inglesas, é uma importante cidade do leste da Abissínia, situada na linha por onde se retiraram os italianos expulsos de Berbera, que foi conquistada pelas forças britânicas há alguns dias.

Jijiga é o ultimo centro importante da estrada, antes do ponto de encontro da ferrovia Addis Abeba-Djibouti.

A 60 milhas de Jijiga fica a cidade de Direddawa e a 50 milhas a cidade de Harrar.

Addis Abeba dista apenas 250 milhas de Jijiga.

IMPORTANTE POSIÇÃO ESTRATEGICA

NAIROBI, 19 (H.) — O comunicado oficial das forças britânicas anuncia:

"A cidade de Jijiga que acaba de ser tomada pelas tropas britânicas, constitui importante posição estratégica e está situada directamente na linha de retirada dos italianos que abandonaram Berbera ocupada há poucos dias.

Jijiga é o ultimo centro importante na estrada que conduz ao norte de interesse da ferrovia Djibouti a Direddawa, a 80 milhas de Harrar.

Addis Abeba está apenas a 400 milhas da posição actualmente ocupada pelas forças imperiais britânicas.

VIOLENTA PRESSÃO SOBRE DOBRA MARKOS

CAIRO, 19 (Reuters) — Está assim redigido o comunicado de hoje do alto commando britânico no Oriente Próximo:

"Na Abissínia as forças patrióticas etíopes desenvolvem grande actividade e exercem violenta pressão sobre Dobra Markos.

"Jijiga foi ocupada e nos demais sectores o nosso avanço geral prossegue normalmente.

"Novas e importantes posições ao sul de Keren foram capturadas pelas forças britânicas, que repelleram com êxito os violentos contra-ataques italianos, com pesadas perdas para os atacantes.

"A situação se desenvolve favoravelmente às nossas forças".

CONTRA-ATAQUES ITALIANOS EM KEREN

ROMA, 19 (Stefani) — Os jornais italianos desta manhã põem em destaque as seguintes notícias: os contra-ataques italianos no sector de Keren, na Africa Oriental e as enormes perdas infligidas ao inimigo: as acções nocturnas da aviação italiana contra objectivos gregos; a morte heróica do general Lorenzini à frente de seus batalhões e o recuo das novas unidades inimigas durante as ultimas investidas contra Djiraboud.

SITIADOS

LONDRES, 19 (Havas) — Informações e comunicados chegados do Cairo e de Khartoum permitem considerar que a queda de Keren da qual de-

pende a sorte de toda a Erythraea, torna-se cada vez mais provável.

As mesmas informações referem-se às importantes perdas italianas durante os contra-ataques da guarnição de Keren pelas forças britânicas, cujos efectivos avançam igualmente em direcção ao norte. Entretanto, varios montes separam ainda as forças britânicas da cidade, cuja estrada é, aliás, uma posição defensiva ideal. As tropas britânicas devem tomar de assalto posições preparadas há um mês pelos italianos que possuem igualmente a vantagem de número.

Calcula-se que as tropas italianas nesse sector são de 30 mil homens.

TROPAS BOMBARDEADAS E METRALHADAS

CAIRO, 19 (Reuters) — E' o seguinte o comunicado de hoje do alto commando da R. A. F. no Oriente Próximo:

"Proseguiram violentas as actividades exercidas pela R. A. F. em apoio das operações militares desenvolvidas pelas tropas imperiais britânicas na Abissínia e na Somália.

As tropas italianas, nas suas posições ao redor de Keren, foram bombardeadas e metralhadas.

DEPOSITO DE GASOLINA INCENDIADO

ROMA, 19 (Stefani) — Aparelhos italianos de bombardeio atacaram na noite passada, na Africa septentrional, importante deposito de gasolina, provocando violento incendio, cujas labaredas eram visíveis a grande distancia. As instalações e os armazens do porto de Benghazi também foram violentamente bombardeados. Alguns barcos de vela gregos, no momento em que descarregavam material de guerra num porto do Mar Egeu, foram metralhados e atingidos por formações aéreas italianas.

TREM FORÇADO A SUSTAR SUA MARCHA

NAIROBI, 19 (Reuters) — O comunicado de hoje do alto commando da R. A. F. em Kenya é o seguinte:

"Gradativa, mas inexoravelmente, as forças imperiais britânicas se aproximam de Addis Abeba, o centro do império da Africa Oriental do sr. Benito Mussolini.

"Os ataques aéreos britânicos aproximam-se cada vez mais da capital da Ethiopia.

"Unidades da Real Força Aérea Sul-Africana atacaram segunda-feira ultima a localidade de Aussa, cujo aerodromo foi violentamente metralhado.

Aussa é uma pequena villa que dista somente 180 milhas a leste de Addis Abeba.

No mesmo dia, um trem que seguia de Addis Abeba para Djibouti foi metralhado pelas nossas unidades e forçado a sustar sua marcha.

"COOPERAÇÃO CONTINUA ENTRE AS FORÇAS DE TERRA, MAR E AR

CAIRO, 19 (Reuters) — Desenvolve-se violenta luta na linha de frente de Keren, na Erythraea, sob uma alta temperatura.

Faltam ainda detalhes exactos dessa batalha, acreditando-se, porém, que seja uma luta corpo a corpo.

O inimigo tem empregado todo seu poderio em violentos contra-ataques, mas, segundo um porta-voz militar, todos esses desastrosos esforços têm resultado infructuosos.

No "front" da Africa Oriental, des-

envolve-se satisfatoriamente a campanha, tendo a recaptura de Berbera fornecido um raro exemplo de cooperação entre os tres serviços armados.

A R. A. F. principalmente bombardeou e photographou as posições inimigas; a frota bombardeou a cidade e, finalmente, duas forças desembarcaram pela madrugada, encontrando apenas ligeira resistencia.

Toda a operação foi brilhantemente executada e levou apenas cinco horas para que fosse completada. Poucas victimas ha a registrar. Acreditase que os italianos se tenham retirado na direcção de Harrar, na Abissínia.



Marechal Petain

«A França é um grande paiz que nem no infortunio seria capaz de abater-se»

Falando em Grenoble, o marechal Petain appellou para todos os francezes no sentido de trabalharem para o reerguimento da nação — Varias

GRENOBLE, 19 (H.) — Depois de depositar uma coroa no monumento dos "Diables bleus", o marechal Petain assistiu ao desfile da guarnição militar, recebendo por essa occasião grande manifestação popular.

Terminada a parada, o chefe do Estado dirigiu-se para a praça da Prefeitura, a fim de assistir ao juramento dos legionarios do "Dauphiné". O presidente departamental da Legião, ao apresentar os cumprimentos de 40 mil legionarios do Departamento de Isère, declarou: "Disseste-nos: Seguiremos aqui estamos a disposição da França".

Em seguida, teve inicio a cerimonia do juramento legionario. A tarde, o marechal pronunciou, na varanda da Prefeitura, o seu annunciado discurso, durante o qual teve oportunidade de declarar: "Neste dia consagrado à França, as acclamações que me chegam constituem a prova de que tendes confiança em nossos destinos e fazeis todos os sacrificios para o reerguimento da patria. A tarefa é rude. Cada vez mais, o reconhecimento. Otto mezes de governo ensinaram-me a conhecer melhor

os homens e a melhor calcular a orientação que deve ser dada aos problemas que surgem a cada hora do dia. Minha obra e a de meu governo nem sempre podem estar isentas de critica. A enorme correspondência que me chega diariamente revela muita inquietação e muita decepção. Ha quem se lamenta do excesso de impostos, da insuficiência dos abastecimentos, do esgotamento dos stocks. Não tenho a necessidade de dizer-vos que essas problemas constituem toda a minha preocupação e que confio muito no auxilio norte-americano para resolvê-los. Ha, ainda, quem se queixe de alguns administradores e da falta de cortesia dos funcionarios. O governo tem, nessas factos, uma parte de responsabilidade porque as Prefeituras e as "mairies" estão soterradas sob uma avalanche de prescripções e de decretos, cuja applicação, sempre urgente, não dá repouso aos funcionarios. A lancha, entretanto, ha de melhorar. Tem o tempo e a medida que os funcionarios forem adquirindo experiencia. Peço, portanto, que sejais pacientes. Grenoble não se fez em um dia. A resurreição da França exigirá

Mobilização quasi completa da Yugoslavia

OS MEIOS OFFICIAES DO REICH MANTEM OBSTINADA RECUSA EM COMMENTAR AS SUAS RELAÇÕES COM O PAIZ BALKANICO — RAZÕES EXPLICATIVAS DA LENTIDÃO DAS DEMARCHES ENTRE AMBOS OS PAIZES — VARIAS

STAMBUL, 19 (Reuters) — Telegrammas de Belgrado relatam que, na capital yugoslava, trabalha-se na preparação de uma formula que seja susceptivel de satisfazer os alemães sem hypothecar a não resistencia do paiz.

A mobilização quasi completa da nação constitue, entretanto, séria advertencia aos alemães para que não tentem atravessar a Yugoslavia, a fim de atacar a Grecia.

Espera-se uma solução definitiva do caso ainda esta semana.

"TACTICA DO SILENCIO" OBSERVADA EM BERLIM

BERLIM, 19 (T. O.) — Continua-

se a recusa em Berlim toda declaração referente às relações germano-yugoslavas.

Diz-se, apenas, que a "tactica do silencio" é um dos segredos da boa diplomacia.

Sobre o movimento de tropas inglesas na Grecia, declara-se que, como sempre, observa-se de parte alemã as manobras inglesas sem que o minimo detalhe escape aos observadores.

CAUSAS DA LENTIDÃO DAS DEMARCHES

VICHY, 19 (H.) — Continua a reinar um mysterio completo sobre a situação balkanica.

O facto de a Yugoslavia estar marcando tempo para definir a sua posição, é considerado pelos meios diplomaticos desta cidade como demonstrando que a pressão exercida pelo Reich não tem um caracter imperativo nem tão pouco o de um "ultimatum".

Os porta-vozes de Berlim declararam que a Alemanha quer manter a paz nos Balkans, que são considerados sob o ponto de vista economico como seu espaço vital.

A imprensa de Belgrado insiste sobre o facto de que a Yugoslavia negocia com a Alemanha no mesmo pé de equalidade. A decisão que será tomada terá assim mais valor.

Explica-se a lentidão das negociações pelas seguintes razões:

1.º — pela necessidade de obter a unanimidade nacional;

2.º — pela preocupação que teria a Yugoslavia em conhecer antes de se decidir o resultado das actuaes operações que estão em curso na frente Italo-grega, resultado que acaba de ser annunciado pelo rei Jorge da Grecia;

3.º — em virtude da acção de influencias estrangeiras.

O sr. Anthony Eden não esteve em Belgrado, mas o ministro britânico junto ao governo yugoslavo foi a Athenas para conferenciar com o titular do "Foreign Office".

A U. R. S. S. parece ter se desinteressado dos Balkans. Todavia, o sr. Platinskoff, ministro soviético em Belgrado, acaba de reassumir o seu posto, após uma viagem rapida que empreendeu a Moscou a fim de receber instruções.

Ignora-se ainda em que sentido se irá exercida a influencia do Kremlin. Entretanto, se constata que se a volta de Platinskoff coincide com as conversações do representante diplomatico turco na Russia com os dirigentes do Kremlin, a Russia, cujo silencio caracterizava ainda hontem a sua situação, não é mais completamente indifferente deante do problema balkanico.

HESITAÇÃO DO ESTADO MAIOR ALLEMAO

BELGRADO, 19 (Reuters) — Existem sérios indícios de que o Estado Maior allemão hesita ainda quanto às medidas de violencia a applicar contra a Yugoslavia, por temer uma resistencia inesperada e a estar receoso de que disso resultem sérias complicações com a Russia.

Corra effeito, existem boas razões para acreditar-se aqui que as negociações entre Belgrado e Moscou proseguem para a conclusão de um tratado

de não aggressão mutua entre a U. R. S. S. e a Yugoslavia.

Observa-se, aqui, que a não aggressão pouca coisa significa, quando, como é o caso entre a Yugoslavia e a Russia, os dois paizes não têm fronteira comum.

De outra parte, o auxilio mutuo seria uma forma natural pela qual a Russia incitaria a Yugoslavia a resistencia mais formal em face dos pedidos alemães, caso estes ultrapassassem a medida de que este paiz considera compativel com a sua honra.

Guarda-se certo scepticismo nos meios locais sobre o ponto de saber se a Russia tentaria mesmo dispensar assistencia militar total a Yugoslavia. Alguns consideram que a Russia, tendo em mira certos projectos alemães em direcção à Ucrania, não hesitaria em procurar aliados onde os pudesse encontrar.

Outros opinam que a Russia agira de accordo com o desenvolvimento dos acontecimentos e, nesta eventualidade, ver-se-ia mais uma vez a Russia aliada do Reich, em caso de novos sucessos alemães, podendo, tambem, acontecer que este paiz viesse a adoptar attitude diametralmente opposta em caso contrario.

A Grã Bretanha querar as docas da marinha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (Reuters) — A Inglaterra solicitou permissão para usar da marinha dos Estados Unidos.

Essa informação foi dada hoje pelo secretario da Marinha, coronel Knox, em uma declaração à imprensa.

Os Estados Unidos possuem algumas facilidades que a Inglaterra poderia usar — acrescentou o coronel Knox — porém nenhuma acção foi ainda tomada a este respeito.

O secretario da Marinha, em seguida, declinou de fazer qualquer declaração, além do facto de ter sido feita tal solicitação, e annunciou que os Estados Unidos começariam seu auxilio naval com a remessa para a Inglaterra de navios ligeiros, taes como caça-submarinos, lanchas-torpedeiras e outras unidades do tipo "mosquito".

Credito de 5 milhões à Finlândia

WASHINGTON, 19 (H.) — O Banco de Exportações e Importações concedeu um credito de 5 milhões de dólares à Finlândia para a compra de productos alimenticios.

Pouco depois de terminada a guerra fino-russa o governo finlandez iniciou negociações para a compra de viveres. Entretanto, a Cruz vermelha Norte-Americana tomou disposições para supprir as necessidades alimentares mais urgentes da Finlândia.

O "BREMEN" TERIA SIDO TOTALMENTE DESTRUÍDO

STOCKHOLM, 19 (Reuters) — O grande vapor allemão "Bremen", de 51 mil toneladas, foi totalmente destruido, segundo afirma, o correspondente em Berlim do jornal "Gotenborgs Öfsten".

As investigações demonstraram que o accidente não poudeser evitado porque os incendios irromperam em diversas partes do navio simultaneamente.

ESQUADRILHAS AÉREAS NIPPONICAS BOMBARDEIAM CHUNG KING

O AUXILIO AMERICANO A CHINA COMMENTADO POR UM GENERAL JAPONEZ

DE UMA BASE AEREO-NAVAL JAPONESA, NA CHINA CENTRAL — 19 (Stefani) — A "Agencia Domei" informa que diversas esquadilhas da aviação naval japonesa, levantando vôo esta tarde, em direcção ao interior da China, alcançaram grande successo num raide contra Chungking, infligindo consideráveis danos a algumas formações aéreas concentradas seus ataques nos estabelecimentos militares adversarios.

Segundo annuncia-se, algumas situações na cidade de Chungking e immedições, tendo as operações alcançado pleno exito. Ao mesmo tempo, lançavam-se outras formações aéreas, no ataque aos depósitos de munição situados nos arredores da mesma cidade. Os aparelhos atacantes, voltaram, inculmados, às suas bases.

A OPINIÃO DO GENERAL TOSHIZO SOBRE O AUXILIO YANKEE A CHINA

TOKIO, 19 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A assistencia americana, prometida a Chungking, tanto no presente como no futuro, não merece ser levado em consideração; constituindo assumpto fora de cogitação, segundo opinião do general Toshizo Nishio, ex-commandante-em-chefe das forças expedicionarias nipponicas, que, hontem, regressou triumphalmente a esta capital. Um official que serve às ordens do citado general, asseverou que, na opinião de todas as classes de observadores militares, nem a ajuda da Inglaterra, nem a China, tentada pela America do Norte, surtiria effeito pratico. Em relação a esse auxilio, pela forma de fornecimento de armas e munições, concessões de creditos, duvida-se que, quanto a materias bellicas, a America do Norte possa enviar-las a Chungking, em virtude do bloqueio completo da costa da China pela armada nipponica.

A America do Norte está receiosa de que sérios effeitos moraes venham a se produzir dentro da propria America e no estrangeiro, caso o auxilio a China repentinamente necessite de

ser suspenso e a ajuda da Inglaterra, por sua vez, venha a ser impedida.

APROVEITAMENTO DE TERRENO PROXIMO A NANKIN

NANKIN, 19 (T. O.) — O governador de Nankin Wang-Ching-Wei ordenou a immediata utilização de todos os terrenos baldios existentes nas proximidades de Nankin, os quaes deverão ser immediatamente plantados, esperando que, com a intensificação do cultivo de todas as especies de hortaliças, frutas e demais comestiveis, seja possivel dominar a falta de viveres no districto da capital.

ATAQUES A'S FORÇAS COMMUNISTAS NA CHINA

CHANGAI, 19 (Stefani) — Informa-se que Echang Kai Chek decidiu enviar 200.000 homens equipados, sob o commando do general Hoying Tchin, para combater as forças communistas que se encontram nas provincias de Tshensi, Kansu, Ninghsia e para atacar o quartel general communista de Yenan.

A Irlanda precisa de armas para 200 mil homens

NOVA YORK, 18 (T. O.) — O ministro de Defesa da Irlanda, sr. Francis Riken, manifestou, aos representantes da imprensa, em sua chegada a esta capital, hontem a noite, quando estes lhe perguntaram qual o objectivo de sua viagem aos Estados Unidos, que a Irlanda necessita de armamento para 200.000 soldados.

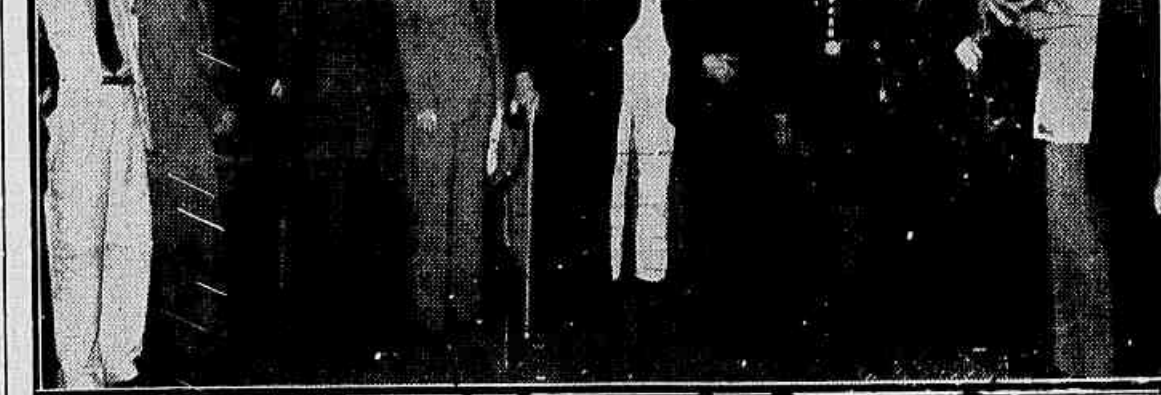
Demais — conforme accentuou — procura, tambem, comprar productos alimenticios nos Estados Unidos, affirmando que tanto estas como as outras seriam pagas pela propria Irlanda.

Militarização das estradas de ferro mexicanas

CIDADE DO MEXICO, 19 (H.) — Os circulos bem informados asseguram que a militarização das estradas de ferro mexicanas será decretada na proxima semana.

O sr. dr. Adhemar de Barros seguiu hontem para o Rio de Janeiro

Esteve muito concorrido o embarque do sr. Interventor Federal, que vae á capital do paiz tratar de interesses da administração estadual



Grupo formado na Estação do Norte por ocasião do embarque do sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros

O sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul" em companhia dos srs. major Gentil de Castro Filho e dr. Miguel Coutinho, chefes, respectivamente, da Casa Militar e do gabinete de s. exc.

Esteve muito concorrido o embarque do chefe do governo estadual, vendendo na estação do Norte as mais altas autoridades civis e militares da administração paulista, além de pessoas de grande destaque nos meios industriais e financeiros, na sociedade e no seio das classes conservadoras bandeirantes.

A presente viagem do sr. Interventor Federal á capital do paiz prende-se a questões de interesse da administração do Estado a serem tratadas junto ao governo federal.

A fim de apresentar cumprimentos ao Chefe do Executivo paulista, compareceram á gare da Central os srs. Secretarios d'Estado, acompanhados dos elementos de seus gabinetes; todos os auxiliares das Casas Civil e Militar da Interventoria; representante do sr. commandante da 2.ª Região Militar; o sr. Chefe de Polícia; os commandantes da Força Policial e da Guarda Civil, além de inumeras outras altas auto-

ridades, tendo a reportagem do "Correio Paulistano" conseguido registrar os seguintes nomes: dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades e redactor-chefe do "Correio Paulistano"; desembargador Perceval de Oliveira; dr. Luis Mezavilla, delegado regional do Ministerio do Trabalho, em S. Paulo; dr. Milton Penha, director do Serviço de Assistência aos Psychopaths; dr. Alvaro Rodrigues, presidente do Instituto do Café; dr. Decio Pedrosa e Farigot de Sousa, representante do sr. Secretario da Fazenda, que se acha no Rio de Janeiro; dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André, em companhia dos altos funcionarios daquela Municipalidade; dr. Orlando de Almeida Prado, presidente da Junta Commercial; dr. Cassiano Ricardo, director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; prof. Achilles Bloch da Silva, director do Monte de Socorro do Estado; dr. Ignacio da Silva Telles, official de gabinete do sr. presidente do Departamento Administrativo; dr. Abrahão Ribeiro e sua exma. familia; dr. Ubiratan Pamplona, director do Departamento de Medicina Social; sr. Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; dr. Ayres Monteiro, director-presidente do Ban-

co do Estado; dr. Borges dos Santos, consul de Portugal; dr. Djalma Forjaz, director do Departamento Estadual de Estatística; dr. Durval Arralva, 1.º delegado auxiliar; dr. Arivaldo Vianna, director do Departamento de Estradas de Rodagem; prof. Romano Barreto, director do Departamento de Educação; dr. Mario Beni, secretario geral do Conselho de Expansão Economica do Estado; dr. Fausto Richetti, sub-director do Departamento das Municipalidades; dr. Oscar Rodrigues de Moraes, alto funcionario do D. E. I. P.; dr. Hilario Freire, sr. João Melião, dr. Oscar Regua, cap. Armando Guttenfrend, director da Revista das Municipalidades; dr. Tolens, presidente do Centro Gaúcho; outras pessoas de projecção no seio das classes produtoras paulistas.

O sr. dr. Adhemar de Barros, antes de embarcar, recebeu os cumprimentos de todos os presentes, palestrando, durante alguns momentos, com os seus amigos mais intimos.

A partida do "Cruzeiro do Sul", o sr. dr. Adhemar de Barros foi saudado por longa salva de palmas da numerosa assistencia, que enchia uma das plataformas da estação do Norte.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO CONFERENCIA COM O SR. SUMNER WELLES

FESTA BENEFICENTE NA EMBAIXADA DO NOSSO PAIZ EM WASHINGTON

WASHINGTON, 19 (Reuters) — O sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, embaixador do Brasil, conferenciou hoje, durante mais hora, com o sr. Sumner Welles, Sub-Secretario do Estado, sobre questões economicas, que interessam aos dois paizes.

O Brasil está especialmente preocupado em conseguir facilidades para poder manter em funcionamento a sua fabrica de aluminio no Rio de Janeiro.

Após a conferencia, disse o embaixador brasileiro que recebera promessa formal do sr. Sumner Welles de que se fará todo o possivel para facilitar as exportações dos Estados Unidos para o Brasil, enviando-se-lhe todos os productos de que necessita.

Proseguiu o diplomata brasileiro declarando a esperança de que, de modo geral, o necessario será feito, a fim de permitir a alludida fabrica, o seu funcionamento normal, apesar das dificuldades de momento.

O sr. Carlos Martins Pereira de Sousa tratou tambem, com o sr. Sumner Welles, da venda das reservas de metal, cromita, mica, quartzo, magnésio e diamantes industriais do Brasil.

Ao que se sabe com segurança, activas negociações estão sendo feitas para que os Estados Unidos comprem esses productos brasileiros, considerados aliás, como de importancia estratégica para a defesa da America do Norte.

FESTA BENEFICENTE NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 19 (Reuters) — A esposa do embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, fará as honras da embaixada, onde, a 27 do corrente, será realizada uma exposição de modelos intitulada "Panorama das modas americanas de abril".

O comité organizador desta interessante exposição compõe-se das sras. Roosevelt, Morgenthau, Jesse Jones e Sumner Welles.

O producto será destinado à Cruz Vermelha Americana.

Quatrocentos bilhetes de dez, doze e 15 foram adquiridos, por onde se pode deprender o brilhantismo da festa, para cujo exito muito vêm concorrendo as esposas dos diplomatas, de altos funcionarios e senadores.

O JAPÃO APROVA A ENTRADA DA BULGARIA PARA O PACTO-TRIPLICE

ESSA DECISÃO FOI TOMADA EM REUNIAO PLENARIA DO CONSELHO SECRETO DO ESTADO

TOKIO, 19 (Stefani) — O Conselho Secreto do Estado aprovou, em reunião plenaria, realizada em presença do Imperador, a adhesão da Bulgaria ao pacto triplice.

A BULGARIA VAE COLLABORAR COM O JAPÃO

TOKIO, 19 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — No dia 18 do corrente, realizou-se um banquete oferecido à Missão Economica Bulgara, ora nesta capital, pela Camara de Commercio e Industria e Associação Nipponica Exportadora, no Hotel Imperial.

Nessa occasião, o chefe da Delegação Bulgara expoz a situação economica do seu paiz e manifestou o desejo da Bulgaria de collaborar economica e commercialmente com o Japão.

O REFORÇAMENTO DO GABINETE NIPPONICO

TOKIO, 19 (H.) — O principe Konoye, presidente do Conselho de Ministros, foi recebido pelo Imperador.

O "premier" nipponico entrevistou-se tambem com o ministro da Justiça, com quem abordou a questão do reforçamento ulterior do gabinete e da reorganização do movimento de adesão á politica imperial.

Restringida a entrada de estrangeiros no território nacional

PRINCIPAIS DISPOSITIVOS DO IMPORTANTE DECRETO-LEI HONTEM ASSIGNADO PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 19 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — O sr. Presidente da República assinou decreto-lei restringindo a entrada de estrangeiros no Brasil, pelo qual fica suspensa a concessão de vistos temporários em passaportes de estrangeiros que pretendam entrar no país, exceptuando-se o visto em passaportes de nacionais de Estados americanos e o visto concedido em passaportes de estrangeiros de outras nacionalidades, desde que tenham prova de possuírem meios de subsistência.

Em qualquer caso é indispensável que o estrangeiro esteja de direito e de facto autorizado a voltar ao Estado onde é obtido o visto ou ao Estado de que é nacional.

Fica suspensa, igualmente, a concessão de vistos permanentes, exceptuando o visto concedido a estrangeiros agricultores ou técnicos rurais que venham para o Brasil com emprego garantido na agricultura ou nas indústrias rurais; o visto concedido aos estrangeiros que transfiram para o Brasil quantia correspondente ao mínimo a 400.000, e o visto concedido a técnicos de mérito notoriamente excepcional, que encontrem no Brasil excepção adequada.

Nos primeiros e últimos casos, a imigração será autorizada sob a condição de não poder o estrangeiro exercer outra actividade remunerada durante o tempo de sua estadia.

Em 1920, foi chamado para fazer parte da Comissão Governamental Francesa na região do Sarre, sendo, em 1926, nomeado secretário geral do governo dessa região.

Occupou posteriormente diversos postos importantes no Quai d'Orsay, até que, em princípios de 1938, foi encarregado da legação da França em Assumpção, na vizinha República do Paraguai.

Em 1939, voltou para o Ministério em Paris, sendo em fins de Janeiro de 1941 nomeado para ocupar o posto de conselheiro geral em São Paulo e Santos.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

EM SÃO PAULO O NOVO CONSUL GERAL DA FRANÇA

O sr. Maurice Pierrefol, que se acha hospedado no Hotel Esplanada, viajou em companhia de sua exma. esposa

Chegou ontem a esta capital, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Maurice Pierrefol, novo conselheiro geral da França em São Paulo e Santos.

S. s., que se encontra hospedado no Hotel Esplanada, cursou a Escola Normal Superior seu pai, por onde se formou, tendo entrado, em 1913, para o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

"A França é um grande país que nem no infórtio seria capaz de abater-se"

(Conclusão da 1.ª página).

de Toulouse, de Montpellier, de Saint Etienne e de Le Puy. Em toda a parte, sentiu o mesmo fervor e o mesmo amor à terra de França. Não há no meu lado o coração do povo de Paris tão digno da aceitação da desgraça comum. Sinto o palpitar do povo da zona ocupada, onde, mais do que nunca, se trabalha nas minas e nos campos e para onde se dirige toda a nossa atenção e todas as nossas homenagens. Outros prisioneiros que supplicam o regresso à França cada vez mais linda.

Em sua imensa deformação, o país inteiro quer resgatar suas culpas e os erros do passado. Nas vésperas da primavera, pensamos meus amigos no reflorescimento da Natureza.

Devemos trabalhar mais, produzir mais e pensar melhor.

A França é um grande país que nem o infórtio seria capaz de abater.

Juntos e de todo o coração proclamamos em coro o nosso grande amor à Pátria: "Viva a França!"

numero de filhos do segurado, composto de uma quota fixa de 25% da aposentadoria por invalidez, e mais uma quota suplementar de 10% para cada beneficiário existente por ocasião do óbito do segurado.

Essa inovação é de grande importância, pois vem alterar o critério que representava uma verdadeira injustiça com relação às famílias mais numerosas, porque a pensão repartida entre viúva e filhos tinha aquela perdida as quotas dos filhos que se casassem ou se tornassem maiores, enquanto que a viúva sem filhos ficava, em relação, com a pensão integral.

O projecto elaborado visa assim proporcionar às classes asseguradas nas instituições de previdência social um eficiente amparo, fugindo aos riscos e à situação insustentável em que ficaram, até agora, as Caixas de Aposentadorias e Pensões, todas elas angustiantes com "deficiências" técnicas, já proclamadas e verificadas pelo Conselho Actuarial.

quanto alguns biógrafos afirmam ter Vieira defendido da nobreza portuguesa, outros vão pelo lado completamente oposto, negando-lhe a distinção da linhagem. São pormenores dispensáveis, entretanto, para o trabalho a que me proponho.

O illustre conferencista, depois, descreve o ambiente religioso de seu lar, onde aprendeu verdadeiramente os primeiros passos para trilhar a vida, com segurança e ardor, o caminho da religião e da fé.

"Na Bahia — continuou s. s. — os jesuitas possuíam um collegio, onde aliás as letras não floresciam com menos vigor e perfume, que os santos ensinamentos da Igreja Catholica, apostolica e romana. Do ambiente do lar, passou para o ambiente do collegio. Ahi cresceu e ahi, nas horas silenciosas que passavam, aprendeu com os mestres e com os livros. Educou-se pouco a pouco, enriquecendo seu espirito com leituras proveitosas e suas.

Em 1623, deixava definitivamente a casa de seus paes para ir bater à porta da casa de Ignacio de Loyola. Dentro de pouco tempo, Vieira era ordenado, começando desde manieira sua vida de intenso apostolado."

O illustre conferencista aborda esta parte da vida do grande orador com muita propriedade, salientando a fase, que era a de conviver com os negros escravizados e com os selvagens incultos, sentindo os seus anseios e sofrendo as suas dores. No entanto, precisou ausentar-se, retirando-se para Portugal, de onde volta tempos depois. Encontrou o Maranhão num estado lastimavel. A discórdia lavrava de todo lado. Dissidias. Brigas entre colonos e selvagens. Entre selvagens e negros. O indio livre e aldeado explorado e barbaramente pela cobiça do português aventureiro. O negro aliás mais escravizado do que antes.

Foi nesse ambiente de franca hostilidade, — continuou — que se fez sentir pela primeira vez, com intensidade e força, o pulso do grande missionario, advogado da causa sublime dos pobres oprimidos pelos do alemar. Inicia-se a catechese. O papel que Vieira desempenhou foi simplesmente notavel. Nunca elle descançou um momento. Percorria todos os núcleos sob sua jurisdição, viajando a pé, em canoas, enfim, na medida do possível, para levar a aldeolas indigenas o conforto e a grande paz da religião.

Proseguindo na sua brilhante conferencia, o dr. João Nogueira de Sá, depois de estudar detalhadamente a actividade politica do padre Vieira em Lisboa, como conselheiro de D. João IV, verdadeiro estadista, quer solucionando as desavenças de Portugal com a Casa de Castella, quer em missões diplomaticas por diversos paizes da Europa — ressaltou a figura do orador sacro.

E' a ultima parte do trabalho do dr. João Nogueira de Sá.

Vieira — disse então s. s. — goza de celebridade, não tanto por ter sido um grande missionario, não tanto por ter sido um habil politico, mas sobretudo por ter sido um expoente na oratoria sagrada, a ponto de ser chamado, "bocca de ouro do pulpito lusitano".

O dr. João Nogueira de Sá, então, commentou diversos sermões do padre Vieira, terminando sua palestra com referencias, á sua linguagem e ao seu estilo.

Longa salva abafou as derradeiras palavras do orador, que foi, depois, muito cumprimentado.

REABRE-SE A BOLSA DE PARIS

PARIS, 19 (T. O.) — Pela primeira vez verificou-se a cotação official de accões na Bolsa de Paris, após nove mezes de inactividade. Não são cotados todos os valores estrangeiros. Espera-se a reanimação da vida economica franceza.

Assumpção, na vizinha República do Paraguai.

Em 1939, voltou para o Ministério em Paris, sendo em fins de Janeiro de 1941 nomeado para ocupar o posto de conselheiro geral em São Paulo e Santos.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Depois da configuração de 18, seguiu para Tunis, onde, pela primeira vez, esteve à testa dos negócios estrangeiros de sua pátria.

Sociedade Rural Brasileira

Assumpções debatidos na ultima reunião semanal dessa entidade

Urgo, também, olhar para a situação geral do interior, cuja prosperidade está em ultima dependencia dos preços do algodão. Não será só a lavoura que sofrerá com a baixa do preço, mas também a indústria, a agricultura, as estradas de ferro, o commercio e a industria.

A defesa do mercado depende mais de uma simples declaração do governo do que propriamente de dinheiro, tal a diferença de cotações entre o nosso algodão e o americano.

Apresentando o ensino cumpre informar aos interessados que o Banco do Brasil de valorará ao regime de "colheita" para aceitar o armazenamento do algodão, sendo das taxas onerosas de armazenagem, isto é, aceitará depósito de algodão em armazéns, cujas chaves lhe forem entregues, acompanhadas dos respectivos documentos de seguro. Dessa forma, os lucros onde não exista armazém gerado, podem servir de garantia de pagamento para obtenção do financiamento já regulado nas agencias do banco official.

Terminada a leitura desse trabalho que foi bastante apreciado pelos presentes, tomou a palavra o dr. Antonio Queiroz de Amaral, informando ser essa sua maxima opinião. Aceitou a ideia de conveniência do Banco do Brasil garantir aos produtores de algodão o pagamento da taxa de beneficiamento do financiamento na base de 35.000 ou mais por arroba. Os lavradores, não possuindo numerário para pagar o beneficiamento, serão obrigados a pagar o mesmo por 10.000 a arroba, o que é o abalo do "mínimo" que será o "quantum" do financiamento.

Tomando a palavra, o sr. Paulo de Almeida Sampaio Vidal, propoz que se fizesse pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Do dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Admistracão do Estado, seguiu o telegrama: "Atendendo sugestão apresentada memorial essa Sociedade, autorizei Departamento Nacional Vegetal adquirir terreno para a instalação de um centro de estudos rurais. Cordiais cumprimentos — Fernando Costa — Ministro da Agricultura."

Em seguida, o sr. Alberto Whately informou ter sido recebido uma solicitação feita pela Rural, por proposta do dr. Fernando Gomes, referente á aquisição, por parte do Ministério e Secretaria da Agricultura, Admistracão do Estado, de um prédio para o alojamento de estudantes de agricultores da América do Norte, para limpeza e constituição de pastagens.

Urg

“O governo do Estado não abandona as populações do interior e nem descuida dos pequenos detalhes de sua administração”

Declarações do sr. dr. Adhemar de Barros, em entrevista á imprensa, falando sobre a sua recente excursão ao litoral-norte paulista — Benefícios de um contacto directo com as cidades do “hinterland” — Os problemas de saúde pública e transporte — Melhoramentos inaugurados em Formosa, Ubatuba e Caraguatuba -- A industria do turismo -- Varias

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, concedeu, hontem, á reportagem acreditada junto ao Palácio do Governo, uma entrevista á respeito da visita recentemente feita por esse, ao litoral norte do Estado. O chefe do Executivo estadual procurou conhecer as necessidades de um vasto trecho do território paulista até na pouca relegado ao mais completo abandono, com o objectivo de levar ás respectivas populações, não só o estímulo oficial, como, ainda, o auxílio que ellas carecem, para solução de problemas relativos ao desenvolvimento das nossas fontes de riquezas, assim como dos que se referem á saúde pública.

Conforme verificarão os leitores, o sr. dr. Adhemar de Barros realizou uma viagem do mais alto interesse para o Estado e da qual advirão, dentro em breve, os maiores benefícios para toda a zona por s. exc. percorrida.

CONTACTO DIRECTO COM AS POPULAÇÕES DO INTERIOR

Iniciando as suas declarações, disse-nos o sr. dr. Adhemar de Barros: “A viagem que acabo de proceder ao litoral-norte do Estado foi mais uma excursão de estudo, de investigações e de observação, uma dessas excursões por meio das quaes procuro entrar em contacto directo com o povo do nosso interior, afim de auscultar suas aspirações, suas necessidades e possibilidades. E’ durante essas viagens que lanço as bases dos meus programas de acção, dos meus planos, que depois encaminho ás autoridades competentes, para os estudos técnicos necessários. Foi, isso mesmo, havia eu convidado todos os meus Secretários, alguns dos quaes, infelizmente, por motivo de força maior, não puderam estar presentes.

A viagem decorreu normalmente, segundo o plano previamente estabelecido. Saímos de Santos á bordo do “Itapira”, da Cia. Costeira Nacional, com um gesto que muito nos honrou foi posto á nossa disposição pelo sr. Lage, pouco antes da meia-noite de quarta-feira passada. Em São Sebastião, que avistamos na manhã seguinte, tivemos ocasião de examinar as obras grandiosas do porto, velho sonho dos paulistas, que começou a tornar-se realidade com a chegada do nosso navio, o primeiro de passageiros a atracar nos novos caes. Observamos, áh!, o trabalho de transporte por meio de chata, os quaes, desgrangando-se na devida posição, carregam de uma vez, por effeito do proprio desequilíbrio, centenas de toneladas de pedras no lugar exacto. Depois de percorrermos, detidamente, as demais instalações das obras, visitamos a nova construção da residência do director do porto, o grupo escolar “Henrique Botelho”, e o velho templo, um dos mais antigos do Estado.

O PROBLEMA DA SAÚDE PÚBLICA
A visita á Santa Casa local, que sempre e vai auxiliada pelo Governo, reafirmou as idéas e os princípios que tenho sobre o assumpto. Mais do que de Santa Casas, em geral, de custo muito alto, e cujo preço de manutenção é também muito elevado, as nossas cidades do interior precisam de Postos de Socorro, de Promotorias Socorristas, de Postos de Prophylaxia da Malaria etc., torna-se indispensável o tratamento do medico clínico e bem assim o serviço de ambulatório, que, aliás, pôde ser por aquelle mesmo effectuado. Não se ha de excluir do Estado verbas suficientes para construir Santa Casas em 270 municípios, quando boas providas de material, bastaria para suppril-as. Construir uma Santa Casa no interior, na ilha custa, custa, porém, sustentar-a, e o Estado não pôde assumir um compromisso dessa especie. As dificuldades de manutenção são excessivas e essa é a razão de existirem, pelo interior, tantos estabelecimentos do genero em situação difficil, impossibilitados de dar o cabal desempenho á gloriosa missão de que se acham investidos.

O ideal seria submeter-se a população ao tratamento do medico, que deve ser sanitaria e clinico ao mesmo tempo, de maneira a fazer, pela manhã, a sua parte de ambulatório, e á tarde, visitas domiciliares, pagas pelo Estado, desde que necessário. Se, das mais opportunas uma legislação nesse sentido. O que é, preliminarmente, indispensavel é não sonhar com essas irrealizáveis, tanto que prometti á população de São Sebastião que receberia algo de pratico, de realmente útil em tal sentido. Não esqueçamos, por outro lado, a circunstancia de que muitas das necessidades do nosso interior, como o serviço de aguas e esgotos, os planos de urbanismo, e até as Santa Casas, virão a ser satisfeitas, de maneira natural, com o advento do

progresso, com a melhoria das nossas arrecadações.

O COMBATE AO IMPALUDISMO
O Centro de Saúde de S. Sebastião está cumprindo a missão que lhe foi dada. Em fevereiro chegámos á ter lá 173 impaludados. Em março, no entanto, graças aos esforços do seu director, o dr. Pontes, e graças á grande quantidade de medicamentos que lhe foram enviados, aquelle numero ficou reduzido á 12, sendo todos casos relativos a pessoas residentes na zona rural, e, por isso mesmo, de protecção mais difficil. Por certo, dentro de algum tempo, teremos atravessado esse surto de malária, que não assola somente o nosso Estado, mas também o Paraguai, da Bolivia, da Africa do Sul e da Australia, revelam que ha 14 annos não se registava outro igual. Só em nosso Estado registámos, infelizmente, mais de 60.000 impaludados.

O serviço de Centros de Saúde, instalado ha dois annos pelo meu governo em todo o litoral norte do Estado, já está produzindo os resultados mais satisfactorios. Até ha pouco essa zona não possuía um medico, e os raros que por lá aportavam eram os das Companhias de Navegação, que só accidentalmente tinham occasião de tratar dos doentes locais. Hoje, o serviço está instalado e funciona a contento em S. Sebastião, Caraguatuba, Ubatuba, Villa Bella.

A QUESTÃO DOS TRANSPORTES
O transporte é outro problema importante para a região que percorremos. E’ constantemente lembrada a possibilidade de se obter um prolongamento da rodovia que liga S. Sebastião á Caraguatuba até Ubatuba, já estudado e projectado pela Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Trata-se, com effeito, de um plano magnifico, muito importante também sob o ponto de vista strategico. Sob o ponto de vista economico, entretanto, ainda não attingiu o seu ponto de maturidade, seu grau de necessidade absoluta. Nessas condições, tratando-se de obra que virá a custar mais de sete mil contos de réis, vamos atacar, possivelmente, quando pudermos contar, com certeza, com as rendas provenientes da taxa de gasolina, que, neste momento, está sendo arrecadada pela União, mas que dentro de algum tempo, de accordo com o proprio decreto federal em questão, deverá ser distribuída entre os Estados.

Urge, portanto, que o governo do Estado execute empreendimentos de vulto em todo o territorio, visando justamente facilitar o emprego do capital, procurando captar novas fontes de renda que aumentem a nossa riqueza, não apenas a particular e a colectiva, mas a do proprio Estado. Lembremo-nos de que estamos atravessando difficuldades extremas. Assistimos, provavelmente, ao termo de uma civilização e temos, em consequencia da guerra, que assola o mundo, fechados á nossa economia os melhores mercados. Em 1939, a balança commercial externa de São Paulo para os outros países do mundo, somava, mais ou menos, dois milhões e quinhentos mil contos.

Governar é prever para prover, sobretudo no terreno da economia e das finanças. Graças a Deus, S. Paulo possui homens competentes á testa dos seus serviços, profissionais capazes, patriotas, profundamente dedicados á causa da collectividade. Compelido ao governo o fomento da prosperidade, compellido-lhe obedeça, para o povo, a maior somma de felicidade, foram tomadas as providencias necessárias, e, neste momento, a quantia referida já está collocada dentro do nosso paiz, nas demais unidades da Federação.

Tivemos, assim, não apenas a ventura de vencer o obstaculo, mas também, a vantagem de collocar dentro das nossas fronteiras tão grande numerario. O estúpido, parvo, que offerece ao nosso Estado não constituir, pois, mero producto de optimismo, rena que é a consequencia de uma obra de sadio nacionalismo, executada sob a orientação traçada pelo Estado novo. O regime actual levará o nosso paiz á dias grandes e venturosos, á dias promissores de uma rara situação de estabilidade, de firmeza e de prestigio no mundo civilizado.

O nosso orçamento atinge hoje quasi um milhão e cem mil contos, ao passo que, em 1938, ao assumirmos o governo do Estado, orçava apenas em seiscentos e setenta mil contos de réis. Gozamos de tranquillidade e de sossego em nossa casa. A nossa familia está unida, completamente devotada aos seus deveres para consigo propria, para com a sociedade e para com a patria.

Mas, resumindo: eu e meu governo temos certeza no futuro de S. Sebastião. Dentro de muito pouco tempo,

com o advento de novos melhoramentos, na occasião em que chegarem lá os trilhões da Central do Brasil, canalizando a economia do Valle do Parahyba, voltará a ter o brilho que constituiu seu apanagio no tempo do Imperio.

EM FORMOSA, A ANTIGA VILLA BELLA

Formosa, a antiga Villa Bella, onde chegamos na tarde desse mesmo dia, apresentava um aspecto original e encantador. Emoldurada num scenario maravilhoso, assentada á margem do mar tranquillo como um lago, de aguas transparentes, tem as costas protegidas por altíssimas montanhas, de altura superior a 1.300 metros, de um verde esmeraldao, com o qual contrastam as manchas escuras de grandes pedras.

Effectuamos, também áh!, varias visitas, entre as quaes a da vetusta matriz da Nossa Senhora das Candelas. Estivemos também na Fazenda Guarapocá, cujo proprietario, sr. Reimar von Bulow, acolheu-nos tão fidalgamente, deu-nos oportunidade de visitar uma das mais reputadas praias de ceco do litoral.

A’ noite, procedeu-se á inauguração da nova usina electrica, á demonstração que o Governo do Estado não abandonou as populações do interior, por mais afastadas que estejam, nem descuidou dos pequenos detalhes de sua administração. Não é muito grande, apesar de ter sido maior no passado, a produção da ilha, consistente quasi exclusivamente de canna de assucar, de ceco, e de peixe. Mas quando se temar mais conhecida, não tenho duvida de que tomará o incremento que merece, pois tem paisagens as mais variadas possíveis.

Cada uma dessas peculiaridades tornará-se, com o correr do tempo, um ponto de atracção para os turistas.

Foi-me solicitada a construção de uma estrada de rodagem que circunscrevesse completamente a ilha. Sugestões sem duvida interessantes, mas que também me parece prematura. O transporte mais barato, por enquanto, continua sendo o marítimo, e a circumnavegação da ilha, como medida preliminar, traria os resultados mais satisfactorios.

Mais opportuna seria a construção de estradas de rodagem de beira-mar para o interior, de maneira a facilitar o escoamento da produção. De qualquer maneira, é preciso ter sempre em mente o preço altissimo que estas obras viriam a custar, seja devido á distancia, seja devido á natureza em grande parte rochosa da ilha.

Mas um progresso notavel nesse sector, que foi por nós imaginado, é substituído pelo serviço regular de linhas ligando Formosa á São Sebastião, e, por meio deste, aos demais centros do paiz.

O PORTO DE UBATUBA

No dia 14, ás 9 horas, chegamos á barra de Ubatuba. O lançamento ao mar e o encravamento do primeiro bulão do cimento armado, pesando mais de 20 toneladas, destinado a formar a base do porto de Ubatuba foi um espectáculo que nos proporcionou emoção profunda.

No anno passado, para o lançamento da primeira pedra fundamental da futura Escola de Cadetes de São Paulo, foi ali que mandei buscar as celebres pedras de Iperóis, as pedras que constituem as litorais da defesa da nossa soberania. Essas as pedras que vão servir de lastro, de apoio, ao futuro porto de Ubatuba.

E’ a historia, li tradição, ligadas ao progresso, á nova era de prosperidade da nossa terra. E’ sabido que Ubatuba sozinha rendia em ouro, para os cofres do Imperio e da Província, mais do que muitos dos portos reunidos. Boa vontade, de nossa parte, não falta. Nada temos para offerecer á nossa gente a não ser o trabalho, a dedicacão, o carinho, procurando fazer alguma coisa de real e de util, em beneficio da nossa collectividade. E não nos temos poupeado.

Geographicamente, Ubatuba não servia, apenas, ao valle do Parahyba, neste momento de ressurgimento energico, mas servia, também, ao sul do Estado de Minas e á propria Usina de Volta Redonda, cujo inicio está se verificando actualmente. Embora de passagem, não podemos deixar de consignar os nossos agradecimentos á familia Guillard, que nos proporcionou acolhimento magnifico.

Na ilha de Ubatuba, também, presenciámos diversas ceremonias, destacando-se a inauguracão da avenida D. Leonor Mendes de Barros, a inauguracão da estrada que liga o centro á praia mais proxima, construída pelos detentos, e o lançamento da pedra fundamental do hospital do presidio.

Assisti, ainda, a uma demonstração de educação phisica por parte dos presidiarios, percorrendo diligentemente todas as instalações, entrando em contacto directo com os presos.

Apesar de reconhecer que são elles os unicos responsáveis pela situação em que se encontram, não pude deixar de lamentar a triste sorte desses infelizes. Mas, como medico, e, de maneira especial, como medico na chefia do Executivo do Estado, tive a satisfação de constatar que a nossa assistência, assistência de solidariedade humana, chegou, também, áquelle longinquo recanto, melhorando a vida e dando relativo conforto á esses desprotegidos da sorte que lá se encontram, infelizmente, em numero elevado.

Assim, aos detentos mais comportados, é concedido o privilegio de chamarem para junto de si suas familias, vivendo com ellas em uma especie de liberdade condicional, dentro da ilha. Beneficiou-se desse favor, entre outros, uma mulher que estava passando, com seus cinco filhos, por inúmeras privações, e que pôde reunir-se ao marido, obtendo delle os meios de subsistência.

Satisfeito o appetite, entraram os tecnicos da delegação no serviço de selecção das rezas, após o que se procedeu á marcação e registro, que apresentou o seguinte resultado: duas “girs” duas “guzerthas” e 17 “indianos-paulistas”. Mostrou-se a commissão bastante impressionada com o rebanho da Fazenda “Vista Alegre”, cujos proprietarios primam na selecção do seu gado, embora não possuam grande numero de cabeças.

A’ noite voltamos ao vapor, que nos reconduziu á São Sebastião. Ah! desembarcamos para empreendimentos, por terra, nossa viagem de regresso para São Paulo.

Devolvemo-nos na residencia do dr. Hippolyto do Rago, que nos offereceu magnifica hospitalidade. Visitamos sua fazenda, que contém construcções antiquissimas, e em que nos foi servida toda sorte de frutas locais, tendo occasião de observar uma plantação de cacau, que dá uma produção magnifica e nada fica á inveja á das demais zonas.

Visitamos, depois, o convento de São Francisco, imponente monumento historico, destacando-se na paisagem a grande distancia, e o balno da Ponte Nova.

DE S. SEBASTIÃO Á CARAGUATUBA

Muito admirei as bellezas panorâmicas da estrada que liga São Sebastião á Caraguatuba. O mar, encerrado entre a costa e a ilha, é tranquillo como um lago. Suas aguas crystallinas offerecem innumeras tonalidades, de accordo com a profundidade, que é a mais variada possível. E da estrada, que em grande parte serpenteia pelas

montanhas á margem do mar, observam-se panoramas muito atreptos, nos quaes as palmas e os coqueiros dão uma peculiaridade toda especial.

A magnifica praia de Caraguatuba tem esta grande vantagem: o declive muito leve, tenuissimo, de maneira que, mesmo a grande distancia da costa, “dá pé”, não offerecendo o menor perigo, mesmo ás crianças. Por essa razão goza de extrema popularidade, nos Estados Unidos, as praias do Pacifico, não tenho noticia, no Brasil, de outra praia nessas condições.

Estivemos no local em que deverá surgir a futura estância balnearia, nas proximidades do Rio Juqueriquerê, tendo o Prefeito Municipal, dr. Brailio Barreto, fornecido interessantes detalhes sobre os planos. Vai permanecer como está, beneficiando-se porém com os melhoramentos que se tornarem necessários á actualidade. Mas a parte nova, a parte propriamente turística e balnearia, com o grande hotel a ser construído de accordo com todos os requisitos modernos, será levantada na parte central da praia, bem em frente ao mar aberto, dominando toda a enseada. Nas proximidades da Cia de Frutas, também, vai localizar seu parque, contendo campo de polo, quadras de tennis, campos de golf, etc.

Seguiremos para a cidade, tendo sido a primeira cerimonia constituida pela inauguração do magnifico predio do grupo escolar, marco inicial de uma nova era de realizações.

A INDUSTRIA DO TURISMO

Como frisoem, em seu discurso de saudação, o dr. Manuel Romeiro, Caraguatuba, que até bem pouco, tinha existencia quasi desconhecida, já está sendo procurada por milhares de turistas, que lhe admiram a belleza de suas praias, o clima, a agua, e os panoramas de suas montanhas, rebochando de ricas florestas.

Antes mesmo de realizar essa viagem, havíamos destinado uma verba regular para esse importante sector do Estado, um tanto esquecido dos poderes publicos e, possivelmente, dos proprios filhos da zona.

Não quero encerrar esta entrevista sem expender mais algumas considerações a respeito de um capitulo interessantissimo da publica administração: o da industria do turismo. Já cremos cinco Prefeituras Sanitarias, ás quaes distribuímos, em menos de tres annos de governo, a importancia de quasi 40 mil contos de réis. Ainda ha pouco, todas as nossas prefeituras somadas, quasi nada recebiam dos poderes publicos.

Praticamente concluídas estão as obras do Guarujá. E, mesmo que continue o actual estado de coisas, ainda este anno espero iniciar os trabalhos em Caraguatuba.

De volta dessa cidade, passamos por Parahyba, cuja população nos proporcionou uma recepção commovedora. Num impressionante contraste entre o que se passa na velha Europa e o que se verifica no Brasil, o dr. Adalberto Exel poz em relevo que, enquanto lá as nações se degladiam, enquanto toneladas e toneladas de bombas transformam em escombros dezenas de hospitais, aqui surgem por toda

parte, dezenas de instituições hospitalares, de maternidades, de casas de saúde.

Enquanto no resto do mundo os homens vão procurar nas entranhas da terra metaes para confeccionar armas e munições, instrumentos destinados a arrancar a vida a tantos innocentes, distribuindo a morte, a mutilação, o desespero e a miséria, os trabalhadores de São Paulo vão buscar no sub-solo paulista esses mesmos metaes, para com elles produzir instrumentos de paz e de bem, para impulsionar o progresso da verdadeira e unica civilização, a civilização baseada no amor á Patria, á Família, ao proximo, na fraternidade e na compreensão mu-

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

tuas — foram as ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros, na palestra que manteve com a reportagem que trabalha junto ao seu gabinete.

VILLA BELLA!

LELLIS VIEIRA

Villa Bella da Princesa, assim era chamada a linda localidade que se estende á Ilha de S. Sebastião. Hoje chama-se Formosa. Mas Villa Bella parece que seja melhor. E’ mais typico, mais real. Villa Bella!

Foi creada por ordem do governador e capitão-general Antonio Jose de Franca e Horta e solemnemente installada pelo ouvidor geral Joaquim Procopio Picão Salgado, em 23 de janeiro de 1806. O vigário de S. Sebastião, Manuel Gomes Pereira Marzagão fundou ali a primeira capella, no fim do século XVIII, sob os auspícios da padroeira Senhora da Ajuda e Bom Sucesso.

O territorio villahelense foi desmembrado de S. Sebastião por alvará de 20 de setembro de 1809. Eram primeiros officiaes da Camara e Juizes, Julio de Moura Negrão, um dos fundadores da localidade, e seu primeiro capitão-mór, Antonio Lourenço de Freitas, vereadores José de Moura Negrão, Raphael Pinho da Rocha, Joaquim Garcia Veiga, e procurador do Conselho José Pacheco do Nascimento.

Cento e trinta e cinco annos depois, relembrem-se esses nomes, com a veneração que merecem os homens do passado. Villa Bella é um prespio, pittoresco, Linda no seu silencio ancestral, formosissima nos canticos que as palmeiras entoam falhando as folhas em rhythmos dolentes.

Como recanto de reforma visceral, restaurando-se os fígados, os baços, os corações, os rins e até... os cabellos, aquella estância tem qualquer coisa de magico e surpreendente! A sua recolta municipal no anno de 1889 á 1870, era de 2.922\$000, ou seja uma média aproximada de 2.500\$000 mensaes...

Que bons tempos! Um kilo de camarão desses de barbella comprida, custava “dois gíntem” e tres samburgás de peixe finissimo, “pescada”, “rubalo”, “perna de moça” com qualquer melia palaca se adquiria o dobro: seis saplúas!

Tem-se a impressão de que o paraíso deve ser uma copia de Villa Bella e que o original, mais á mão, pode ser gozado sem maiores sacrificios como aquelles que nos são exigidos p’ra ganhar o céu.

O desembarque, como todos os que fizemos na costa percorrida, constituiu mais um exercicio de gymnastica: saltar da lancha ou do vapor nos pontilhões de atracação com a habilidade de quem na vida se habituou a vencer corrida de obstaculos...

O sr. dr. Adhemar de Barros foi recebido com aclamações delirantes, toques de sino, hymno nacional e flores parzidas pela criança em fila. Recepção commovedora. Aleria estampada em todos os rostos. Especie de alleluia e resurreição nos dominos da Semana Santa. Uma belleza de quadro. Commoveador. S. exc., no meio do povo, recebia assim, a estrondosa manifestação que só almas agradecidas sabem fazer.

Dirigimo-nos á matriz de Nossa Senhora das Candelas, onde o eminente Chefe do governo, d. Leonor Mendes de Barros, d. Luisita de Barros Lins e toda a comitiva, de joelhos, fez suas orações.

Que lindo! O poder temporal em obediencia ao poder espiritual! Só mesmo a força religiosa do catholicismo consegue taes espectaculos de magnificencia indescriptivel.

A plantação de cecos em Villa Bella é um colosso de espantar o mais pessimista das nossas riquezas. Bebebam á vontade a agua refrigerante desse prodigio de gostosura, e com colheres enchiamos a bocca do delicioso creme!

O sr. Interventor fez uma visita á fazenda Guarapocá, propriedade do sr. Reimar von Bulow. Optima vivenda. Aperitivo de lam-ber os belcos.

Depois, á noite, quando os primeiros pyrilampas da constellação estellaria pontavam a concha azul do firmamento, realizou-se a tocante cerimonia da inauguração da luz electrica.

O sr. dr. Adhemar ligou o commutador... “fiat lux!” Foi um deslumbramento. A população rompeu em vivas ao governador de S. Paulo, batendo palmas e ovacionando o eminente estadista moço. Era de ver o jubilo da villa!

Luz! mais luz! Falavam os Goethes das praças e avenidas... Banquete no Forum. Discurso do sr. Oliveira Freitas. Agradeceu em nome do sr. Interventor o illustre Secretario da Justiça dr. Moura Rezende

Regressou da Argentina o jogador Rongo, centro-avante do Fluminense, que veio acompanhado de sua esposa. Como foi noticiado, o cele-

Abstract

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 kilos: — 24500 para o tipo 4 e 21500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONÍVEL — Este mercado foi ontem firme para quasi todos os cafés, cujas bases melhoraram de \$500 a \$1000 por 10 kilos, com excepção dos cafés "rindos" e de bebida Rio, cuja procura foi escassa em bases somente sustentadas, apesar das altas do termo americano e da firmeza das entregas directas, aqui. As vendas do disponível, em 18 do corrente sommarão 107.486 saccas, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Multo firme, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 25700, 26300 e 27500 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em março corrente, d'abril a junho deste anno e de julho deste anno até dezembro de 1942, inclusive. Na Caixa de Liquidação de Santos foram ontem legalizados negócios para 21.500 saccas. Desde 1.º do mez foram registadas 192.750 saccas e desde 1.º de julho 1.487.750 saccas.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

(Comtelburo).

Contrato "Santos"

Abert. Fech.

Março 8.92 8.85

Maió 9.12 9.00

Julho 9.43 9.42

Setembro 9.69 9.47

Dezembro 9.87 9.73

Abertura: — Alta de 4 a 25 pontos.

Fechamento: — Alta de 1 a 7 e baixa de 3 pontos.

Vendas: — 82.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 19.

(Comtelburo).

Abert. Fech.

Março 6.00 5.98

Maió 6.00 5.98

Julho 6.47 6.45

Setembro 6.68 6.63

Dezembro 6.87 6.83

Abertura: — Alta de 4 a 16 pontos.

Fechamento: — Alta de 2 a 11 pontos.

Vendas: — 8.000 saccas.

CAFÉ DISPONÍVEL EM NOVA YORK

Compradores

Hoje Ant.

6-8 6-12

Typo Rio N.º 8 6-8 6-12

Typo Rio N.º 7 9 8-3/8

Typo Santos N.º 7 9 7-3/8

Rio: — Alta de 18.

Santos: — Alta de 5/8.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 19.

Café paulista 60.648.000

Total 60.648.000

Café paulista 8.220.294.500

Total 8.220.294.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

Saccas

Paulista 461

Central 461

Barra Funda 461

Armazens S. Caetano 461

Sorocabana 461

Braz 461

Regulador São Paulo 461

Regulador Campo Limpo 461

Regulador Santos 461

Total 23.967

BALDEADAS

Saccas

Desde 1.º do mez 293.504

Desde 1.º de julho 4.173.006

Em igual periodo do anno passado:

Em 19 6.000

Desde 1.º do mez 241.451

Desde 1.º de julho 4.524.877

ENTRADAS

Saccas

Em 18 22.971

Desde 1.º do mez 337.465

Desde 1.º de julho 5.939.548

Média 22.497

Em igual periodo do anno passado:

Em 18 6.034

Desde 1.º do mez 330.913

Desde 1.º de julho 7.395.703

Média 22.060

EXISTENCIA

Saccas

Em 18 1.358.170

No anno passado:

Em 18 2.117.311

DESPACHOS

Saccas

Em 19 4.500

Desde 1.º do mez 656.192

Desde 1.º de julho 6.511.278

Em igual periodo do anno passado:

Em 19 35.201

Desde 1.º do mez 496.215

Desde 1.º de julho 7.732.534

EMBARQUES

Saccas

Em 18 28.019

Desde 1.º do mez 666.643

Desde 1.º de julho 6.405.037

Em igual periodo do anno passado:

Em 18 49.447

Desde 1.º do mez 390.155

Desde 1.º de julho 7.581.771

DISPONÍVEL

Saccas

Em 18 107.486

Desde 1.º do mez 592.874

Desde 1.º de julho 7.488.832

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 19.

Movimento do dia 18 de março de 1941:

Existência de vagões:

Em nossas linhas, destinados a:

C. D. S. 15

A' disposição do D. N. C. 8

Para o pátio e armazens 20

Baldeação — S. P. R. 7

Baldeação — C. D. S. 1

Total 50

Entregues a C. D. S. até as 17 horas:

Carregados 41

Vazios 4

Total 44

Devolvidos pela C. D. E. até as 17 horas:

Carregados 15

Vazios 18

Total 33

Vagões carregados no pátio, armazens e caes 21

Movimento de café:

Saccas

Café entrado hoje 9.333

Idem, desde 1.º do mez 123.962

Idem, desde 1.º de julho 1.487.750

Idem, desde 1.º de agosto 1.487.750

Idem, desde 1.º de setembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de outubro 1.487.750

Idem, desde 1.º de novembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de dezembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de janeiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de fevereiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de março 1.487.750

Idem, desde 1.º de abril 1.487.750

Idem, desde 1.º de maio 1.487.750

Idem, desde 1.º de junho 1.487.750

Idem, desde 1.º de julho 1.487.750

Idem, desde 1.º de agosto 1.487.750

Idem, desde 1.º de setembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de outubro 1.487.750

Idem, desde 1.º de novembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de dezembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de janeiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de fevereiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de março 1.487.750

Idem, desde 1.º de abril 1.487.750

Idem, desde 1.º de maio 1.487.750

Idem, desde 1.º de junho 1.487.750

Idem, desde 1.º de julho 1.487.750

Idem, desde 1.º de agosto 1.487.750

Idem, desde 1.º de setembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de outubro 1.487.750

Idem, desde 1.º de novembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de dezembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de janeiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de fevereiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de março 1.487.750

Idem, desde 1.º de abril 1.487.750

Idem, desde 1.º de maio 1.487.750

Idem, desde 1.º de junho 1.487.750

Idem, desde 1.º de julho 1.487.750

Idem, desde 1.º de agosto 1.487.750

Idem, desde 1.º de setembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de outubro 1.487.750

Idem, desde 1.º de novembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de dezembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de janeiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de fevereiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de março 1.487.750

Idem, desde 1.º de abril 1.487.750

Idem, desde 1.º de maio 1.487.750

Idem, desde 1.º de junho 1.487.750

Idem, desde 1.º de julho 1.487.750

Idem, desde 1.º de agosto 1.487.750

Idem, desde 1.º de setembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de outubro 1.487.750

Idem, desde 1.º de novembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de dezembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de janeiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de fevereiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de março 1.487.750

Idem, desde 1.º de abril 1.487.750

Idem, desde 1.º de maio 1.487.750

Idem, desde 1.º de junho 1.487.750

Idem, desde 1.º de julho 1.487.750

Idem, desde 1.º de agosto 1.487.750

Idem, desde 1.º de setembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de outubro 1.487.750

Idem, desde 1.º de novembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de dezembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de janeiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de fevereiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de março 1.487.750

Idem, desde 1.º de abril 1.487.750

Idem, desde 1.º de maio 1.487.750

Idem, desde 1.º de junho 1.487.750

Idem, desde 1.º de julho 1.487.750

Idem, desde 1.º de agosto 1.487.750

Idem, desde 1.º de setembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de outubro 1.487.750

Idem, desde 1.º de novembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de dezembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de janeiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de fevereiro 1.487.750

Idem, desde 1.º de março 1.487.750

Idem, desde 1.º de abril 1.487.750

Idem, desde 1.º de maio 1.487.750

Idem, desde 1.º de junho 1.487.750

Idem, desde 1.º de julho 1.487.750

Idem, desde 1.º de agosto 1.487.750

Idem, desde 1.º de setembro 1.487.750

Idem, desde 1.º de outubro 1.487.750

Idem, desde 1.º de novembro 1.487.750

**DESDE JA'...
PREVINA-SE PARA UM
ALEGRE NATAL 1941**



O departamento especializado de vendas da
A FEIRA DAS NAÇÕES
DE MARIO BARTHOLO & CIA.

iniciou a venda das suas famosas Cestas de Natal pelo sistema de prestações mensais, com direito a sorteio. Inscreva-se sem perda de tempo no plano da A FEIRA DAS NAÇÕES ao alcance de todas as bolsas, para ter no dia de Natal de 1941 uma cesta feita, rica e suntuosa. Consulte os nossos Agentes autorizados e Inspectores regionais, que lhes fornecerão todos os esclarecimentos necessários.

De acordo com o Decreto Lei, 8991 de 20/12/1940 os sorteios serão próprios, realizados cada fim de mês na Sede do Estabelecimento, na presença do Público e do Sni. Fiscal Federal.

SEM COMPROMISSO REMETAMOS ESTE CUPON DE VENDA PREENCHIDO.

Nome
Rua
Cidade



A FEIRA DAS NAÇÕES
Rua Barão de Itapetininga, 14
DEPARTAMENTO DE VENDAS - R. Marconi, 34 - 1.º - Fone 4-8778 - S. Paulo

Do R. G. do Sul
(60 kilos) Nominal
Mercado —

ALHO
(Molho) Comp. Vend.
Não ha

Especial
De 1.ª
De 2.ª
Mercado —

FARINHA DE TRIGO
(Saco de 50 kilos)
Comp. Vend.
51\$500 52\$500

FEIJAO DE CORES
(Saccaria usada)
Comp. Vend.
51\$500 52\$500

Por 60 kilos:
Chumbinho, superior 59\$605 61\$035
Chumbinho, bom 55\$565 57\$595
Mercado — Frouxo.

CAPOE DE ALGODAO
(Por 15 kilos)
Comp. Vend.
Sem sacco Nominal
Enemacado Nominal

FARINHA DE MANDIOCA
Comp. Vend.
Do Estado, de
1.ª — Saccos 15\$165 17\$185
Do Estado, 2.ª 15\$165 16\$517\$55
Mercado — Frouxo.

ALFAPA
Comp. Vend.
(Por kilo) \$390/400 \$410/420

Do Estado
Mercado — Frouxo.

ERVILHA
(Saco de 60 kilos)
Comp. Vend.
Especial Nominal
Superior Nominal
Mercado —

AMENDOIM
Saco de 15 kilos
Comp. Vend.
Do Estado, bran- Não ha
co, bom 15\$165 16\$517\$55
Do Estado, 2.ª 15\$165 16\$517\$55
Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada)
Comp. Vend.
Por kilo:
Grauda Não ha
Média \$540/550 \$570/580
Miuda \$530/540 \$560/580
Mercado — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO
(Saccaria usada)
Comp. Vend.
(Safra de secca)
Superior claro Não ha
Bom, claro Não ha
Mercado —

(Safra da secca):
Comp. Vend.
Especial, claro 57\$585 59\$615
Superior, claro 54\$555 56\$585
Bom, claro 51\$515 52\$545
Mercado — Calmo.

MILHO
(Saccaria usada)
Comp. Vend.
(60 kilos)
Amarelinho 17\$52/17\$54 17\$56/17\$58
Amarelo 17\$51/17\$53 17\$54/17\$56
Amarelão 17\$51/17\$53 17\$54/17\$56
Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Comp. Vend.
Do Estado, em caixas 68\$000 69\$000
de 2 latas (36 kilos
peso liquido)
Do Estado, em caixas 83\$000 84\$000
de 3 latas (36 kilos
peso liquido)
Mercado — Calmo.

MALAS POSTAES
SANTOS, 19.
A agência local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea e marítima, para os seguintes portos nacionais e estrangeiros:

POR VIA AEREA — Pelos aviões da Condor, para o Norte até o Pará, recebendo objetos para registrar, até às 8 e cartas para o interior, até às 9 horas, e para o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registrar, até às 15 e cartas para o interior, até às 17 horas.

Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos até a China, para o Norte até Recife, recebendo objetos para registrar, até às 14 e cartas para o interior, até às 16 horas.

Pelo avião "Militar", para o Sul do país, recebendo objetos para registrar, até às 15 e cartas para o interior, até às 17 horas.

POR VIA MARITIMA — Para os portos do Norte, pelo vapor nacional "Itapagá", recebendo objetos para registrar, até às 13, cartas para o interior, até às 14 e com porte duplo, até às 15 horas.

Para Inglaterra, pelo vapor inglês "Pardo", recebendo objetos para registrar, até às 15 e cartas para o exterior, até às 16 horas.

VAPORES ATRACADOS
SANTOS, 19.
Arma-
tem n.º

Itha Barnabé — Windhuk, Fjordanes e
hiate Astro.
N. T. Nielsen Alonso e Itapagá 1
Itaquati 2
Maceló 3
Potengi, Pirapora e São Bento 4
Itapagá 5
Carica 6
Guarapuava e Itapagá 7
Guarapuava e Itapagá 8
Guarapuava e Itapagá 9
Guarapuava e Itapagá 10
Guarapuava e Itapagá 11
Rio Branco 12
Angola 13
Collamer 14
Thorstand e Pardo 15

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária a reunir-se na sede social, à rua Libero Badaró, 661 e 665, no dia 22 de abril próximo às 10 horas, para os seguintes fins: conhecer das e deliberar sobre as contas do ano de 1940; eleger os membros do conselho fiscal para o exercício corrente e deliberar sobre outros assumptos de interesse social.

Picam desde já à disposição dos srs. acionistas, na referida sede, para serem examinados, todos os documentos relativos ao relatório e balanço do exercício de 1940, conforme determina o artigo 99, do decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Outrosim, são convidados os srs. acionistas para, no mesmo lugar, em acto continuo ao encerramento da assembleia geral ordinária, tomar conhecimento do projecto de reforma dos estatutos, formulado pela directoria, em obediência aos preceitos da nova lei sobre as sociedades por acções e deliberar sobre a sua aprovação.

O projecto está à disposição dos interessados.

São Paulo, 18 de março de 1941.

HEITOR PENTEADO
Presidente da Directoria.

EDITAL

Associação Paulista de Imprensa

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente e de acordo com o art. 88 dos Estatutos, convocamos os srs. socios da Associação Paulista de Imprensa para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 12 de abril próximo, afim de eleger a Directoria, o Conselho Deliberativo, a Comissão Fiscal e a Comissão de Syndicância.

De acordo com o art. 105, as eleições realizar-se-ão simultaneamente na Capital, na sede da Associação e nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Itapetininga, Bauri e Taubaté, permanecendo as urnas abertas durante o prazo de 6 (seis) horas. As mesas eleitorais serão instaladas às 9 (nove) horas, sendo que na Capital na sede social, à rua 15 de Novembro, 233, 5.º andar e no interior em local a ser afixado.

De acordo com o art. 115, os socios poderão votar em qualquer mesa eleitoral instalada na Capital ou no interior, desde que não tenham o recibo de quitação rubricado pelo presidente de outra mesa.

Segundo o art. 101 dos Estatutos as eleições serão realizadas por escrutínio secreto, só podendo participar da votação os socios que até quinze dias antes da data do pleito estiverem quites com os cofres sociais, considerandose-se como recibo de quitação o correspondente ao mez de março de 1941.

O direito de voto, é adquirido somente depois de noventa dias de permanência no quadro social, tendo tal direito os socios aceitos até a sessão de 11 de janeiro de 1941, ou seja até ao n.º 3028, inclusive.

São Paulo, 18 de março de 1941.

PEDRO CUNHA — 1.º secretario.

O amolecimento sexual no homem ou na mulher
Esse mal combate-se hoje victoriosamente, com "VIRILASE" poderoso medicamente á base de vitaminas "E"

No fundo da asthenia, debilidade ou incapacidade sexual, de caracter insólito, que occorrendo em plena mocidade ou na força da maturidade origina padecimentos e males sempre e não raro trágicos, encontram-se geralmente, a deficiência, quando não a falta, das VITAMINAS "E", no organismo do homem ou da mulher. Conhecido o papel que, no jogo do metabolismo organico, desempenham estas vitaminas, como nutrientes, do "tecido genital", e verificada a influencia vitalizadora que desverte exercem indubitavelmente sobre as glândulas de que depende a vida sexual, razão por que são também chamadas VITAMINAS DA REPRODUÇÃO DE EVANS, em homenagem ao sabio que, aprofundando os estudos de Mattie, Bischoff, Stone e outros, descobriu essa sua particular propriedade, resolveu-se o problema do tratamento clinico da debilidade ou incapacidade sexual, de fundo moribundo, aparelhando-se a terapêutica com um preparado de acção medicamentosa, energica e segura contra o viciatorio e pernicioso mal que não encontra ainda a sua medicação científica. Esse preparado de emprego hoje corrente nas clinicas especializadas é o "VIRILASE", em cuja formula sabiamente concebida entra como elemento terapeutico fundamental, o oleo extrahido dos embriões de Milho, um dos mais ricos vetores de vitaminas "E", até agora conhecidos. Assim é que os que soffrem — homens ou mulheres — de asthenia, debilidade ou incapacidade sexual de fundo moribundo podem hoje, tratar-se convenientemente, usando "VIRILASE", de acordo com as instruções contidas nas bulas que acompanham os vidros desse medicamento, que é encontrado em todas as farmacias e drogarias.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro
Inauguração da variante Dois Corregos — Mineiros — Capim Fino

Faz-se publico que no dia 30 do corrente será inaugurada a variante Dois Corregos-Mineiros-Capim Fino, desta Companhia, em substituição ao antigo trecho de linha Dois Corregos-Saldanha Marinho-Capim Fino, bem como entrarão em vigor novos horarios de trens entre Dois Corregos, Capim Fino e Jahu, conforme tabellas afixadas nas estações.

São Paulo, 19 de março de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
DIRECTORIA

Concurso de admissão ao cargo de "AMANUESE DE 3.ª CLASSE" dos Escriptorios Centraes

Faço publico que o concurso para admissão ao cargo de "Amanuense de 3.ª classe" dos Escriptorios Centraes desta Estrada, será realizado no proximo mez de abril, em dia que será comunicado com a devida antecedencia.

Para confirmação das inscrições, devem os candidatos ao concurso satisfazer as condições seguintes:

a) — preencher o impresso X-47 — Pedido de emprego;
b) — provar que estão quites com o Serviço Militar;
c) — apresentar certidão de idade ou outro documento comprobatório.

Esses documentos deverão ser entregues na Repartição de Pessoal da E. F. Sorocabana de 1.º a 31 de março, das 12 às 18 horas.

Os candidatos do interior ficam sujeitos, também, a essas condições, podendo, entretanto, satisfazer as por correspondencia registrada dirigida ao sr. Chefe da Repartição de Pessoal ou mediante procuração, e annexando os documentos pedidos.

Os candidatos que já são empregados da Estrada ficam dispensados da apresentação desses documentos, devendo, contudo, escrever ao sr. Chefe da Repartição de Pessoal, confirmando a inscrição.

Será considerado como desistência a não satisfação, por parte dos candidatos, de qualquer das condições estipuladas no presente aviso.

São Paulo, 5 de março de 1941.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Na conformidade dos Estatutos e da legislação em vigor, convocamos os senhores accionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 27 do corrente, às 10 horas, na sede do Banco, à rua 15 de Novembro n.º 251, nesta Capital, afim de:

a) — tomar conhecimento do Relatório da Directoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) — examinar, discutir e deliberar sobre o balanço e outros assumptos relativos ao exercicio de 1940;
c) — proceder á eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
d) — deliberar quanto ao cumprimento do disposto pelo art. 130, e seus parágraphos, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por acções.

São Paulo, 18 de março de 1941.

HEITOR TEIXEIRA PENTEADO — Presidente
JOSE AYRES MONTEIRO — Supplemte
ALTON ARANTES — Carteira Hypothecaria.

PIRELLI S/A.
COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas da Pirelli S/A. — Companhia Industrial Brasileira, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no proximo dia 29 de março ás 10 horas em sua sede social à Praça da Republica n.º 401, afim de deliberarem sobre o relatório da Directoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 30 de setembro de 1940, bem como para procederem á eleição dos membros da Directoria e dos do Conselho Fiscal e relativos supplemtes para o exercicio em curso.

São Paulo, 19 de março de 1941.

A DIRECTORIA.

VIAS URINARIAS — Dr. Valentim da Silva
INTRODUTOR DO APP. KETTERING EM SÃO PAULO
BLENNORRAGIA e suas complicações: Cistites, orchites, prostates, estreptococcus, impotência — Tratamento de urgência pelo Appareho de Kettering. — Preço: 500\$000, facilitando-se — Consultas gratis aos pobres. — DIARIAMENTE RUA XAVIER DE TOLEDO, 46 — TELEPHONE, 4-0881

Stock:

	Pardos	Kilos
Algodão em rama	50.558	9.002.178
Algodão Lintier	5.020	1.119.503
Resíduos de algodão	630	94.059
MERCADO DE PERNAMBUCO		
RECIFE, 19.		
Preço de primeira sorte:		
Compradores	35\$000	
Mercado — Frouxo.		
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	300	
Exportação:		
Não houve.		
Consumo diario — 500 saccos de 80 kilos.		

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).

ABERTURA
American Futures para:

	Hoje	Ant.
Maio	10.82	10.81
Julho	10.83	10.78
Outubro	10.72	10.69
Dezembro	10.72	10.68
Janerio	10.71	10.67
Marco, 1941	10.68	10.65

Alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19.
Cotações ás 11.30 horas.

	Hoje	Fech.
American "Future"		
Maio	10.85	10.81
Julho	10.83	10.78
Outubro	10.77	10.69
Dezembro	10.77	10.69
Janerio	10.77	10.67
Marco, 1941	10.73	10.65

Alta de 4 a 8 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 19.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech.
American Spot Midling Upplands	11.20	11.14
American "Future"		
Maio	10.87	10.81
Julho	10.84	10.78
Outubro	10.78	10.69
Dezembro	10.76	10.67
Janerio	10.74	10.65
Marco, 1941	10.74	10.65

Alta de 6 a 9 pontos.

REVISITAS MILITARES QUE PODEM CIRCULAR

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp).

Tem em vista uma communição do Departamento de Imprensa e Propaganda, o director regional dos Correios e Telegraphos recommendou, em circular, providencias no sentido de só ser permitida a distribuição das revistas de caracter militar abaco reacionadas, autorizadas pelo Ministerio da Guerra e registradas no DIP.

"Defesa Nacional", "Tiro de Guerra", "Revista Militar Brasileira" (do Estado Maior do Exército), "Medicina Militar", "Nação Armada", "Anuário Militar", "Revista do Serviço de Estatística Sanitária do Exército", "Revista da Escola Militar", "Aspiração", "Revista Militar de Medicina e Veterinária", "Revista do Clube Militar", "Revista da Administração Militar", "Revista de Educação Physica", "Revista do Circulo de Technicos Militares", "Revista do Instituto de Engenharia Militar".

Fica, portanto, impedida a circulação de qualquer publicação de caracter militar, que não seja das acima citadas, sujeitos os infractores ás penalidades previstas em lei.

Revisão da lei do serviço militar

RIO, 19 (Danossa succursal — Pelo telephone) — Pelo sr. Ministro da Guerra, foram designados o general Eduardo Elefiorado, sub-chefe do Estado Maior do Exército, cel. Lourival Duarte do Carmo, director de Recrutamento, capitão Aloisio de Miranda Mendes, adjunto de seu gabinete, e o consullor jurídico do Ministerio, para, em commissão, sob a presidencia do primeiro, reverem a Lei do Serviço Militar, tendo em vista o Estatuto dos Militares, e a recente criação do Ministerio da Aeronautica.

Completará essa commissão, um representante da Marinha, outro da Aeronautica, a serem designados pelos respectivos Ministros.

O trabalho da commissão deverá ser apresentado dentro de tres mezes.

GENEROS
DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Aguilha beneficiado	71\$725	73\$755
especial	66\$675	68\$705
dem, superior		
Mercado — Frouxo.		
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Meio arroz	42\$445	45\$465
Quilera	Nominal	
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —		

BANHA
Comp. Vend.

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, dos	212\$	213\$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	222\$	223\$
Do R. G. do Sul em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	212\$	213\$
Do Rio Grande do Sul em latas lithografadas de 2 kilos, cx. de 60 kilos	222\$	223\$
Mercado — Calmo.		
BATATA (Saccas de 60 kilos)	Comp.	Vend.
Amarela, especial	44\$455	46\$485
Amarela, superior	33\$355	36\$385
Amarela, boa, "Paraná"	26\$265	28\$305
Mercado — Frouxo.		
CEBOLA	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)		
Do Estado (tipo Rio Grande)		

MERCADO DE GADO
Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado: Cotações de 23 a 28 de fevereiro de 1941:

BARRIETES:
GADO BOVINO
Gordo

	Proc.	Vend.
Consumo	26\$000	23\$500
Carreiros	24\$000	24\$000
Marrucos	24\$000	24\$000
Vacaes	22\$500	23\$000
Conservas	21\$000	21\$000

NOTA — Mercado frio. preço 26\$500 peso morto São Paulo. Sem nenhum interesse por parte de vendedores e compradores. Poucas boladas em condições de produzir "chilled beef". Como gado consumo, é vendido, em mistura, gado exportavel, numa base de 50%.

NOTA — Mercado frio. Têm sido vendidas boladas como consumo, mas exportaveis pelo seu tipo. O preço de 26\$, posto em São Paulo, corresponde a 26\$500 em Barretes.

Magro:
Matto Grosso 230\$ a 280\$000
Goyaz 230\$ a 280\$000
Minas Gerais 230\$ a 300\$000
Barretes 230 a 300\$000

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e aptação. O mercado está com pouco movimento.

GADO SUINO
Frigorifico:

	Comp.	Vend.
Especial (A)	33\$000	
Gordo (B)	31\$000	
Enxuto (C)	28\$000	
bovinos foi de 74.878 cabeças, enquanto que em 1940 foi de 86.037 cabeças, e em 1939 foi de 86.935 cabeças.		

MERCADO DE TRIGO
BUENOS AIRES, 19 (Comtelburo).
AVISO — Hoje 4 feriado no Mercado de Trigo e Cambio de Buenos Aires.

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 19.
Arrecadação

	Comp.	Vend.
Vendas e Consignações	66\$413\$900	
Sello por verba	81\$402\$200	
Impostos	100\$002\$300	
Estampilhas	7\$107\$700	
	254\$926\$100	

ALFANDEGA
SANTOS, 19.
RENDA


	Comp.	Vend.
Renda	2.014\$255\$000	
Desde 2 de janeiro	111.977\$232\$500	
Em igual data do anno passado	152.408\$064\$100	

NADIR FIGUEIREDO S/A.
Convocação de Assembléa Geral Extraordinaria

Em cumprimento da nova lei sobre sociedades Anonimas, e attendendo ás necessidades sociais, a Directoria desta Sociedade, vem convocar os senhores accionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no proximo dia 28, ás 14 horas, em sua sede social à rua da Independencia, 446, nesta capital, para resolverem sobre modificação dos estatutos sociais e quaisquer outros assumptos de interesse social.

S. Paulo, 17 de março de 1941.

A DIRECTORIA.



JUVENTUDE ALEXANDRE
Os CABELLOS BRANCOS voltam a natural. A CASPA desaparece e a CALVICIE evita.

PIRELLI S/A
COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores accionistas da Pirelli S/A. — Companhia Industrial Brasileira a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no proximo dia 29 de março ás 11 horas, em sua sede social, à Praça da Republica, 401, afim de deliberarem sobre:

a) uma proposta da Directoria para o aumento do capital social de 24.000 para 28.000 contos de réis; b) a criação de 7.000 titulos de partes beneficiarias; c) a modificação dos Estatutos Sociais para adaptá-los aos dispositivos do decreto-lei 2.627 de 26-9-1940 e ás providencias acimas mencionadas; d) eventuaes outros assumptos de interesse da Companhia.

São Paulo, 19 de março de 1941.

A DIRECTORIA.

AVISOS RELIGIOSOS

Salvador Baptista de Moraes
A viuva, irmãos, sobrinhos e parentes agradecem penhoradissimos a todos que os confortaram no doloroso transito por que passaram, e convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.ª da, que será rezada na Igreja do Benefic. 14, praça João Mendes, ás 8 horas do dia 23 do corrente (sabado). Por mais este acto de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ASTHMA
DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 205 — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telephone: 2-4447

CASA DE SAUDE
INSTITUTO ACHE
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Salgado Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso — Gerente: General Chaves — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CYRO DE REZENDE
De Hospital de Berlim e Vienna
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 — 3.º andar — 18 horas
Tel. 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás 15

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e do Centro de Saude Santa Cecilia. — Rua P. de Moraes, 551, 2.ª sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel. 2-4595. Res. General Chaves, 889, 2.º andar, app. 22 — Tel. 4-4595

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
DR. BARBOSA CORREIA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 225 — 1.º andar — 18 horas
App. 106 — Das 2 ás 5 horas — Tel. 4-6893

HEMORROIDAS
DR. A. LEITE FERREZ
Operações, Estomago, Fígado, Intestino, Reto e Anus. — Trat. das Hemorroidas sem operação. Ulcera, Fístulas, Colites, Hemorres. — Trat. da paratuberculose intestinal. — R. 7 de Abril, 170, 4.º andar — De 3 ás 6 hs. — Sabados das 10 ás 12 — Tel. 4-8625

MATERNIDADE STA. THEREZINHA
DIRECCAO DO DR. HENRIQUE RICCI
Com optimo corpo de parteiras
Preços a partir de 150\$000 por 6 dias. Atende-se a qualquer hora — Av. F. Barroso, 1496 — Tel. 2-1161 — Omnibus n.º 26 da praça da 86 — Consultas gratis das 8 ás 10 horas

HOMEOPATHIA
DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º
Cons. — Rua Senador Feijó, 205 — 7.º andar — sala 23 — Tel. 2-0839. — Das 15 ás 17.30 horas. Res.: Rua Castro Alves, n.º 597 — Alameda — Tel. 8-1617.

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE
DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnosticar e tratar das molestias do pulmão, respiratorio, tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Christopolino, 44 — 4-7319 — Das 2 em diante — Res.: 8-1251

INSTITUTO DE PHYSIOTHERAPIA
DR. G. CHRISTOFFEL
Diathermia (ondas longas e curtas), Galvanização, Faradização, Relos Ultra-violeta, Lampada Solux, Banhos medicinaes, de vapor e de luz. Duchas ecocorreas, Massagens. Regime especial. App. Digestivo e Respiratorio, Fígado, Coração, Metabolismo.
PRAÇA DA REPUBLICA, 8

OBESIDADE — MAGREZA — DIABETES
DR. SIQUEIRA FERREIRA
Dos Hospitais de Berlim, Vienna e Paris. — Molestias internas, estomago, fígado, intestino, etc. — Praça da 86, 96 — 1.ª sobreloja — Das 4 ás 6 hs. — Tel. 2-5847

PARTOS — GYNECOLOGIA
DR. ISMAEL DE CAMARGO
Rua Barão Itapetininga, 50 — sala 213 — 2.º andar — Telephone: 4-1809

TRATAMENTO DO CANCER
DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas das 4 ás 6 e 12 horas
Professor da Escola Paulista de Medicina
Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica
Rua Benjamin Constant n.º 171 — 1.º andar — Telephone: 3-4248

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS
DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabellos, Couro cabeludo e barba — Pelle — Syphilis — Cosmetica scientifica — FHI, cut

NUMERO AVULSO

Dias úteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500

ASSIGNATURAS:

Para o interior do país, ano, \$5000; semestre, \$2500

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 20 de Março de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendência 2-0842
Redacção-Chefe 3-4632
Escritório e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redacção 2-6241

A Camara dos Representantes aprovou o credito de 7 bilhões de dollars para auxilio á Grã Bretanha

APENAS 55 VOTOS FORAM CONSTATADOS CONTRA O PROJECTO DO PRESIDENTE ROOSEVELT — SOLICITADA AO CONGRESSO UMA LEGISLAÇÃO ESPECIAL SOBRE A DETENÇÃO DE ESTRANGEIROS CONSIDERADOS INDESEJAVEIS

WASHINGTON, 19 (Reuters) — A Camara dos Representantes aprovou por 37 votos contra 55, credito de 7 bilhões de dollars, pedido pelo presidente Roosevelt, para auxilio á Grã-Bretanha.

DETERNAÇÃO DE ESTRANGEIROS INDESEJAVEIS

WASHINGTON, 19 (Reuters) — Ato funcional do Departamento da Justiça solicitou hoje ao Congresso a aprovação de uma legislação especial permitindo a detenção de estrangeiros, considerados indesejáveis e residentes no território da União e que não podem deixar os Estados Unidos.

O sr. Alexander Holtzoff, assistente do procurador geral da Republica, apresentou-se ante o sub-Conselho Judiciário da Camara dos Representantes, para lhe expor a absoluta necessidade da votação de uma lei que permita a expulsão de elementos comunistas e de membros do "Bund" germano-americano, aos representantes de governos estrangeiros que participem de actividades contrarias a interesses do país ou de elementos de organizações políticas exóticas, bem como a aprovação de medidas especiais que impossibilitem a todos de prejudicar os interesses dos Estados Unidos, no caso de não poderem ser expulsos.

O procurador geral da Republica, sr. Jackson, já se dirigiu também ao sub-Conselho Judiciário por meio de uma mensagem, na qual explicava haver nos Estados Unidos, aguardando execução, 7.249 ordens de expulsão, as quaes, entretanto, não podem ser executadas porque os paizes de origem dos elementos que devem ser expulsos negam-se a receber e também porque as condições actuaes não o permitem.

CONSTRUÇÃO DAS ESQUADRAS DOS DOIS OCEANOS

WASHINGTON, 19 (Reuters) — O Conselho de Finanças do Senado aprovou hoje por unanimidade de voto o projecto de lei que autoriza a abertura de creditos no valor de \$3.447.000.000, destinados á construção das duas esquadras norte-americanas.

O projecto de lei em questão, que determina a construção de seis novos cruzadores de batalha, foi aprovado pela Camara dos Representantes e o Senado iniciará os seus debates em torno do assumpto nos seus trabalhos de amanhã.

CONTRACTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE DUZENTOS NAVIOS MERCANTES

WASHINGTON, 19 (Havas) — A Comissão Marítima informa que o primeiro das sete contractos para a construção dos duzentos navios mercantes, que fazem parte do problema de emergência, estabelecido pelo presidente Roosevelt, foi firmado com a North Carolina Ship Building Co.

Essa companhia construírá 25 navios, cujo custo total atingirá \$37.500.000. O primeiro pagamento deverá ser entregue no prazo de 287 dias e a encomenda total deverá ser executada em 731 dias.

VIVERES PARA A FRANÇA NA OCUPADA

WASHINGTON, 19 (T. O.) — O embaixador francez sr. Henry Hays esteve, novamente, no Departamento do Estado, onde foi recebido pelo sr. Sumner Welles, tendo ambos mantido longa conferencia. Ao retirar-se, o diplomata francez mostrou-se optimista com relação ao problema de envio de viveres para a zona da França não ocupada.

S. A. declarou que, breve, a Cruz Vermelha yankee fretará dois cargueiros para o transporte dos mencionados mantimentos.

VISITA DO MINISTRO YUGOSLAVO AO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 18 (T. O.) — Hoje, o ministro plenipotenciário da Yugoslavia em Washington, visitou o sub-secretário do Estado, sr. Sumner Welles. Constatou-se, em conversas versaram sobre "questões economicas".

COMPONENTES DA JUNTA DE CONCILIAÇÃO

WASHINGTON, 19 (Reuters) — A Junta de Conciliação, creada hoje pelo presidente Roosevelt, para as seguintes personalidades: sr. Clarence Dwyer, presidente da Universidade de Wisconsin e William Hammett Graham, presidente da Universidade de Norte Carolina, os quaes representarão o interesse publico; George Meano, secre-

tario geral da Federação Americana do Trabalho; George Harrison, presidente da Associação dos Ferrovios, Philip Murray, presidente da "C. I. O.", Thomas Kenney, vice-presidente da União dos Mineiros, filiados á "C. I. O.", todos representantes das classes trabalhadoras; os srs. Walter Teagle, presidente da "Standard Oil", Roger Lapham, presidente da "Hawaii Steamship Co.", Eugene Meyer, proprietário do "Washington Post" e Chrus Ching, vice-presidente do "United States Steel Corporation".

A Junta de Conciliação intervirá sempre que o secretario do Trabalho julgar que uma divergência entre patrões e operários possa degenerar na obstrução da produção ou dos transportes de machinarlo ou outros materiais essenciais para a defesa nacional.

O methodo de arbitragem é voluntario e funcionará sempre que empregados e empregadores solicitarem a sua intervenção, entretanto, as duas partes concordam em aceitar antecipadamente a decisão que for adoptada. A Junta, quando solicitada pelas duas partes, designará um arbitro imparcial e sua decisão a respeito, será também aceita por ambas as partes.

A Junta terá também poderes para proceder a investigações, quer do lado dos trabalhadores, quer do lado dos empregadores, bem como formular recomendações para solução da disputa, fazendo publicas suas observações, quando com isso julgar que virá favorecer a paz entre as partes litigantes.

teriores, sr. Richard A. Butler, declarou, entretanto, não haver trecho algum no discurso do general Sikorski que justificasse tal interpretação. E acrescentou:

"A responsabilidade das relações anglo-soviéticas continua a pertencer aos governos de Londres e Moscou".

Proseguindo, noutro assumpto, o sr. Butler declarou que o governo britânico condemnava, naturalmente, a conduta do exercito, de se apoderar como reféns, de 250 albaneses e 200 gregos, na frente do Epiro e no sul da Albânia, os quaes, na sua maior parte, são constituídos de pais, filhos, mulheres, crianças e personalidades civis de destaque.

O sr. Butler annunciou que esses reféns se achavam agora em campos de concentração e asseverou que a attitudde do governo de Roma, ao consentir numa acção de tal natureza, era contraria a todas as leis internacionais.

PROBLEMAS DEBATIDOS NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 19 (Reuters) — Os debates de hoje na Camara dos Communs deram lugar a uma série de discussões sobre questões de actualidade, sobre as quaes as respostas governamentais esclareceram numerosos pontos ainda desconhecidos.

Assim, por exemplo, foram discutidos problemas como os dos reféns gregos ilegalmente conservados pelos italianos, as disputas entre o governo do México e as empresas de petróleo; a não aceitação, por parte da Itália, da oferta britânica, para que não combatentes europeus, especialmente mulheres e crianças, deixassem a Abissínia; as licenças para os judeus rumenos e bulgaros se dirigirem á Palestina e, finalmente, o caso da insubmissão de que, em seu ultimo discurso, o chefe do governo polonez, general Sikorski, demonstrar um impasse existente nas relações anglo-soviéticas.

O coronel Wedgwood sugeriu que as declarações do general Sikorski da- vam a impressão de que a Inglaterra se achava em guerra com a Rússia e advertiu que as autoridades polonesas na Grã Bretanha deviam ser informadas de que esforços eram feitos para a melhoria das relações anglo-soviéticas.

O sub-Secretario das Relações Ex-

A ESPADA DO MARECHAL FOCH

LYON, 19 (H.) — Em telegramma de Paris, "Le Journal" narra o seguinte facto: "Um official alemão assistia, ha dias, á abertura de varios cofres existentes no sub-solo de um banco.

Depois de revistados varios, estava ainda um que pertencia a uma senhora de idade, rigorosamente vestida de luto. Constatada a abertura do cofre, o official constata com surpresa que em seu interior existia apenas uma espada. Manifestando a sua estranheza, a senhora respondeu: "É a espada que pertenceu a meu marido: sou a viúva do marechal Foch".

O official alemão perfunto-se e, com o braço estendido, saudou a preciosa reliquia e, um minuto depois, fechava respeitadamente a porta do cofre onde se conserva a espada do grande marechal.

Desde que o "Graf Spee" foi vendido por tres cruzadores britannicos na batalha do Rio da Prata, o almirante alemão recebeu os riscos de se continuar mantendo como corsarios os seus cruzadores de bolso, que se mantêm fixos nas suas bases ou desempenhando pequenas tarefas de alcance limitado.

DECLARAÇÕES DE QUE OS SUBMARINOS GERMANICOS ESTARIAM ACTUANDO NAS AGUAS NORTE-AMERICANAS SÃO RECEBIDAS COM RESERVAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 19 (Reuters) — O commentarista naval do "Daily Telegraph" diz que, possivelmente, os dois navios de guerra inimigos a que hontem fez referencia o sr. Churchill em seu discurso, e que estão cruzando o Atlantico, fazendo guerra de corso aos navios mercantes britannicos, são o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", ambos deslocando 28.000 toneladas e segundo se supõe entregues a essa actividade já ha um mez ou dois.

Inferiores em qualidades offensivas a qualquer navio de guerra britannico ou a qualquer cruzador de batalha, essas bellonaves foram, agora, improvisadas em "destroyers", em lugar dos antigos cruzadores de bolso "Lutzow" e Admiral Scheer.

Dezde que o "Graf Spee" foi vendido por tres cruzadores britannicos na

Em acção no Atlantico os cruzadores alemães "Scharnhorst" e "Gneisenon"

AS DECLARAÇÕES DE QUE OS SUBMARINOS GERMANICOS ESTARIAM ACTUANDO NAS AGUAS NORTE-AMERICANAS SÃO RECEBIDAS COM RESERVAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 19 (Reuters) — O commentarista naval do "Daily Telegraph" diz que, possivelmente, os dois navios de guerra inimigos a que hontem fez referencia o sr. Churchill em seu discurso, e que estão cruzando o Atlantico, fazendo guerra de corso aos navios mercantes britannicos, são o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", ambos deslocando 28.000 toneladas e segundo se supõe entregues a essa actividade já ha um mez ou dois.

Inferiores em qualidades offensivas a qualquer navio de guerra britannico ou a qualquer cruzador de batalha, essas bellonaves foram, agora, improvisadas em "destroyers", em lugar dos antigos cruzadores de bolso "Lutzow" e Admiral Scheer.

Dezde que o "Graf Spee" foi vendido por tres cruzadores britannicos na

DECLARAÇÕES OFFICIAES AL-LEMAS

BERLIM, 19 (Transocean) — A noticia norte-americana segundo a qual um submarino de longa distancia de tipo "Hiper-Uboat" apparecera nas aguas norte-americanas é considerada, em Berlim, como fantasia dos fazendeiros de guerra da America do Norte. A Wilhelmstrasse chegou á conclusão seguinte:

O SENADOR WHEELER ACCUSA A PROPAGANDA BRITANNICA

NOVA YORK, 19 (Stefani) — Aparentemente os commentarios da imprensa norteamericana a respeito das noticias divulgadas pela propaganda britannica, sobre a presença de submarinos do "eixo" em aguas americanas, o senador Wheeler declarou abertamente que a informação que foi fornecida pela embaixador inglez, não passa de artilharia da propaganda britannica da qual Halifax se serve para excitar o povo americano.

RESERVAS DOS CIRCULOS OFFICIAES "YANKIES"

WASHINGTON, 19 (Reuters) — Todas as attensões concentram-se, hontem, na noticia de que submarinos alemães estariam operando nas aguas norte americanas depois que o sub-secretario, sr. Sumner Welles, em conferencia com os jornalistas, confirmou que esta noticia lhe fora comunicada no Departamento de Estado pelo embaixador inglez, lord Halifax.

O Departamento da Marinha informou que durante a semana um numero indeterminado de submarinos norte americanos fariam manobras em tres zonas estrategicas, ao largo das costas. Estes submarinos operariam no largo do cabo Virginia e no estreito da Florida.

Taes manobras são qualificadas como rotineiras e os funcionarios recusaram-se a divulgar se isto teria alguma relação com as declarações do sr. Sumner Welles nas noticias sobre os submarinos alemães.

Os referidos funcionarios declararam que o aviso fora transmitido para que as embarcações do mar estivessem avisadas, a fim de evitar possiveis colliões.

Os isolacionistas não demoraram em attribuir esta noticia a obra de propaganda britannica para criar pânico na opinião publica.

Nos circulos officiaes observa-se a maior reserva sobre este particular.

«Manter-se alerta para derrotar o invasor»

Questões debatidas na Camara dos Communs — Obrigações impostas aos paizes occupados pelos teutonicos — Conducta a ser adoptada em caso de invasão — Varias notas sobre a situação

LONDRES, 19 (Havas) — Na allocução que proferiu, hontem, ao radio, sr. Herbert Morrison, Ministro da Segurança Interna, conclamou todos os cidadãos britannicos a lerem atentamente a nota que foi recentemente publicada estabelecendo a conduta a ser adoptada no caso de uma invasão.

"A invasão", declarou o sr. Morrison — é o problema mais importante. A guerra poderá recolher-se na Europa, Africa ou Asia, mas não poderá haver uma victoria alemã se a mesma não for ganha aqui nesta ilha. Não desvendando nenhum segredo ao vos dizer que o vosso governo e os vossos chefes militares têm plena confiança em vós para assegurar a defesa. Vós não sois embaraço.

O ministro insistiu sobre a necessidade de augmentar o rendimento de trabalho em todo o país e concluiu exortando a população a "manter-se alerta para derrotar o invasor".

teriores, sr. Richard A. Butler, declarou, entretanto, não haver trecho algum no discurso do general Sikorski que justificasse tal interpretação. E acrescentou:

"A responsabilidade das relações anglo-soviéticas continua a pertencer aos governos de Londres e Moscou".

Proseguindo, noutro assumpto, o sr. Butler declarou que o governo britânico condemnava, naturalmente, a conduta do exercito, de se apoderar como reféns, de 250 albaneses e 200 gregos, na frente do Epiro e no sul da Albânia, os quaes, na sua maior parte, são constituídos de pais, filhos, mulheres, crianças e personalidades civis de destaque.

O sr. Butler annunciou que esses reféns se achavam agora em campos de concentração e asseverou que a attitudde do governo de Roma, ao consentir numa acção de tal natureza, era contraria a todas as leis internacionais.

teriores, sr. Richard A. Butler, declarou, entretanto, não haver trecho algum no discurso do general Sikorski que justificasse tal interpretação. E acrescentou:

"A responsabilidade das relações anglo-soviéticas continua a pertencer aos governos de Londres e Moscou".

Proseguindo, noutro assumpto, o sr. Butler declarou que o governo britânico condemnava, naturalmente, a conduta do exercito, de se apoderar como reféns, de 250 albaneses e 200 gregos, na frente do Epiro e no sul da Albânia, os quaes, na sua maior parte, são constituídos de pais, filhos, mulheres, crianças e personalidades civis de destaque.

O sr. Butler annunciou que esses reféns se achavam agora em campos de concentração e asseverou que a attitudde do governo de Roma, ao consentir numa acção de tal natureza, era contraria a todas as leis internacionais.

teriores, sr. Richard A. Butler, declarou, entretanto, não haver trecho algum no discurso do general Sikorski que justificasse tal interpretação. E acrescentou:

"A responsabilidade das relações anglo-soviéticas continua a pertencer aos governos de Londres e Moscou".

Proseguindo, noutro assumpto, o sr. Butler declarou que o governo britânico condemnava, naturalmente, a conduta do exercito, de se apoderar como reféns, de 250 albaneses e 200 gregos, na frente do Epiro e no sul da Albânia, os quaes, na sua maior parte, são constituídos de pais, filhos, mulheres, crianças e personalidades civis de destaque.

O sr. Butler annunciou que esses reféns se achavam agora em campos de concentração e asseverou que a attitudde do governo de Roma, ao consentir numa acção de tal natureza, era contraria a todas as leis internacionais.

teriores, sr. Richard A. Butler, declarou, entretanto, não haver trecho algum no discurso do general Sikorski que justificasse tal interpretação. E acrescentou:

"A responsabilidade das relações anglo-soviéticas continua a pertencer aos governos de Londres e Moscou".

Proseguindo, noutro assumpto, o sr. Butler declarou que o governo britânico condemnava, naturalmente, a conduta do exercito, de se apoderar como reféns, de 250 albaneses e 200 gregos, na frente do Epiro e no sul da Albânia, os quaes, na sua maior parte, são constituídos de pais, filhos, mulheres, crianças e personalidades civis de destaque.

O sr. Butler annunciou que esses reféns se achavam agora em campos de concentração e asseverou que a attitudde do governo de Roma, ao consentir numa acção de tal natureza, era contraria a todas as leis internacionais.

teriores, sr. Richard A. Butler, declarou, entretanto, não haver trecho algum no discurso do general Sikorski que justificasse tal interpretação. E acrescentou:

"A responsabilidade das relações anglo-soviéticas continua a pertencer aos governos de Londres e Moscou".

Proseguindo, noutro assumpto, o sr. Butler declarou que o governo britânico condemnava, naturalmente, a conduta do exercito, de se apoderar como reféns, de 250 albaneses e 200 gregos, na frente do Epiro e no sul da Albânia, os quaes, na sua maior parte, são constituídos de pais, filhos, mulheres, crianças e personalidades civis de destaque.

O sr. Butler annunciou que esses reféns se achavam agora em campos de concentração e asseverou que a attitudde do governo de Roma, ao consentir numa acção de tal natureza, era contraria a todas as leis internacionais.

teriores, sr. Richard A. Butler, declarou, entretanto, não haver trecho algum no discurso do general Sikorski que justificasse tal interpretação. E acrescentou:

"A responsabilidade das relações anglo-soviéticas continua a pertencer aos governos de Londres e Moscou".

OBRIGAÇÕES IMPOSTAS AOS PAIZES OCCUPADOS PELOS ALLEMAES

LONDRES, 19 (Reuter) — Ao responder a uma interpergação que lhe foi feita hoje na Camara dos Communs, o sub-secretario das relações exteriores, sr. Richard A. Butler, revelou a enormidade das obrigações impostas aos paizes occupados pelas autoridades germanicas.

O total annual das depredações alemãs nesses paizes foi calculado em 1.150.000.000 de libras esterlinas, entrando nessa avaliação as perdas indirectas verificadas nos territorios occupados nem os encargos dos paizes occupados pelo Reich, que, por emquanto, são impossiveis de uma fixação mesmo aproximada, dada a ausencia total de dados idoneos.

"As obrigações em moeda corrente — disse o sr. Butler — foram calculadas em 1.050.000.000 de libras e, além dessas, ha ainda obrigações em especie. A Noruega, por exemplo, é obrigada a fazer um pagamento annual de 68 milhões de libras, o que corresponde a cerca de 25 libras "per capita", em relação ao total dos habitantes noruegueses. Calculos identicos para a Dinamarca revelam que esse país paga 25 milhões de libras, ou sejam, 8 libras "per capita". A Bélgica paga 75 milhões, dando, a mesma percentagem de 8 libras (6 "capita"), a Hollanda e a França 827 milhões (20 libras "per capita").

Além disso, a Alemanha recebe consideraveis sommas da Polonia, da Tchecoslováquia, da Rumania e da Bulgaria, mas não existem calculos relativos ás contribuições desses paizes.

"As obrigações da Noruega são as mais pesadas, em face de sua economia, pois representam um terço da renda nacional antes da guerra".

Para frisar a enormidade das exigências alemãs, o sr. Butler relembrou que depois da guerra de 1914 e de acordo com as estipulações do plano Young, o maior pagamento annual exigido da Alemanha foi de 125 milhões de libras. No entanto, essa importancia não é senão pouco me-

nos do que um terço da vultosa somma que hoje o Reich impõe á França. "Além dessas obrigações — proseguiu o sr. Butler — existem ainda outras. São as exportações dos territorios occupados para a Alemanha. Os paizes sob a occupação alemã são obrigados a enviar mais mercadorias ao Reich do que recebem em troca e o excedente é pago em "marcos bloqueados", dos quaes não deriva nenhum beneficio nem actualmente nem no futuro.

"Mesmo que os territorios occupados já tenham sido praticamente despidos dos seus excedentes mais rapidamente exportáveis — concluiu o sr. Butler — o total actual das perdas ocasionadas pela Alemanha aos territorios occidentaes occupados pode ser calculado, aproximadamente, em 100.000.000 de libras esterlinas".

O PRINCIPAL OBJECTIVO VISADO PELOS TEUTOS

LONDRES, 19 (H.) — Os Ministros do Ar e da Segurança Nacional communicam:

"Durante a noite passada, o principal ataque inimigo foi desfechado contra uma cidade do nordeste. Grande numero de casas foram destruidas ou danhadas. Irromperam innumeros incendios, rapidamente extintos ou circumscriptos. Acredita-se que o numero de victimas não seja muito elevado. Os aviões que tomaram parte nesse bombardeio voaram varias vezes sobre o sul e o sudeste da Inglaterra, principalmente sobre Londres, sem lançar nenhuma bomba nessas regiões.

Em varios outros pontos do país caíram algumas bombas, mas os danos materiais foram pequenos.

O numero de victimas foi muito diminuto. O signal de alarma dado em Londres hontem foi o de maior duração este anno".

DOIS ATAQUES DOS INGLEZES CONTRA HAMBURGO

BERLIM, 19 (T. O.) — Durante dois ataques realizados pela aviação britannica sobre Hamburgo, que visavam principalmente bairros habitados deste porto, morreram 57 pessoas.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 19 (T. O.) — O alto-commando alemão informa hoje ás 12 horas: Durante uma incursão contra a costa meridional britannica, uma lanchara-torpedeira alemã afundou dois barcos mercantes ingleses com um total de 10.000 toneladas de registro bruto, que navegavam em comboio. Um submarino afundou dois barcos mercantes artilhados com um total de 13.000 toneladas de registro bruto, e outro submarino afundou mais 35.030 toneladas.

Importantes esquadilhas aéreas atacaram, durante a noite de hontem para hoje, novamente, os objectivos militares importantes da Inglaterra, alçando as bombas especialmente sobre Hull e na desembocadura do Humber, contra cujos objectivos foram arremessados projectis de pequeno e grande calibre, dos tipos explosivo e incendiario. Innumeros incendios irromperam nas instalações portuarias e de abastecimento. Durante o dia, foi atacado com exito visível, um barco mercante no Canal de S. Jorge. O navio ficou aderrado e immobilizado. No Mediterraneo, a 18 do corrente, aviões germanicos de reconhecimento atacaram um forte destacamento de barcos de guerra inimigos, a 40 kilometros a oeste de Creta. Esse destacamento compunha-se de duas grandes unidades, seis cruzadores e 2 ou 3 "destroyers". As duas unidades maiores foram atingidas com um torpede cada uma.

CONSUL GERAL DA ARGENTINA NO BRASIL

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Os amigos se ex-collegas da bancada de deputados democraticas nacionais oferecerão amanhã no Jockey Clube um almoço de despedida ao sr. samod Alperin, por motivo do destino ao qual se destinou a assumir suas funções de consul geral da Argentina, cargo para o qual foi designado recentemente.

OS PILOTOS ITALIANOS LEVAM VANTAGEM NUM COMBATE TRAVADO CONTRA AVIOES INGLEZES QUE TENTAVAM BOMBARDEAR TIRANA — EM ALGUNS SECTORES OS FASCISTAS EMPREENDERAM A OFFENSIVA COM O EMPREGO DE ARMA BRANCA — DETALHES

BELGRADO, 19 (Transocean) — Annuncia-se que a luta prossegue no sector médio da frente greco-albanesa. As perdas foram enormes, de ambos os lados. Fontes gregas affirmam que as forças helénicas conservam a iniciativa nos combates e que a situação na noite de hoje, conservava-se inalterada.

COMUNICADO DAS FORÇAS ITALIANAS

ROMA, 19 (Stefani) — Eis o communicado n.º 285 do estado geral das forças armadas italianas:

Frente grega — Nada de importancia a signalar.

Africa septentrional — Nossos aviões bombardearam meios mecanizados e tropas inimigas.

Africa Oriental — Prosegue a batalha da frente de Keren, onde os italianos concentraram consideraveis forças terrestres e aéreas. Nossas tropas com sua valentia e resistencia repeliram e contra-atacaram o inimigo, infligindo-lhe pesadas perdas. Uma de nossas formações de caça atacou de surpresa uma base aérea adversaria, destruindo oito aparelhos que se encontravam no solo.

ATAQUES LOCAES DESFECHADOS PELOS ITALIANOS

ATHENAS, 19 (H.) — Os ataques locais desfechados pelos italianos, segundo o communicado do alto-commando grego, foram repellidos com pesadas perdas para o adversario. No decurso de um encontro feliz para as armas helénicas na região de Aros, os gregos capturaram 165 soldados italianos.

ZONA DE OPERAÇÕES, 19 (Stefani) — Um dos enviados especiais da agência Stefani communica: as más condições atmosfericas determinaram um retardar nas operações aéreas da frente greco-albanesa. A actividade hoje ficou limitada a alguns voos de reconhecimento. Uma esquadilha, entretanto, effectou uma incursão sobre o aerodromo de Janina, com resultados evidentes. É preciso realçar a brilhante acção realizada pelos caças italianos: por volta das 5 horas da manhã, logo após o alarme, os caças do major-piloto Penna e do sargento-

Vigoroso ataque aéreo alemão contra Hull

A CIDADE INGLEZA SOFREU CONSIDERAVEIS DAMNOS COM O BOMBARDEIO GERMANICO — OUTRAS REGIOES DA INGLATERRA TAMBEM FORAM SOBREVOLADAS PELOS AVIOES TEUTOS — OS APARELHOS DA REAL FORÇA AEREA LANÇAM NUMEROSAS BOMBAS CONTRA HAMBURGO — VARIAS NOTICIAS

LONDRES, 19 (H.) — Annuncia-se oficialmente que a cidade do nordeste atacada pela Luftwaffe e da qual faz menção o communicado do Ministerio do Ar, foi Hull.

O PRINCIPAL OBJECTIVO VISADO PELOS TEUTOS

LONDRES, 19 (H.) — Os Ministros do Ar e da Segurança Nacional communicam:

"Durante a noite passada, o principal ataque inimigo foi desfechado contra uma cidade do nordeste. Grande numero de casas foram destruidas ou danhadas. Irromperam innumeros incendios, rapidamente extintos ou circumscriptos. Acredita-se que o numero de victimas não seja muito elevado. Os aviões que tomaram parte nesse bombardeio voaram varias vezes sobre o sul e o sudeste da Inglaterra, principalmente sobre Londres, sem lançar nenhuma bomba nessas regiões.

Em varios outros pontos do país caíram algumas bombas, mas os danos materiais foram pequenos.

O numero de victimas foi muito diminuto. O signal de alarma dado em Londres hontem foi o de maior duração este anno".

DOIS ATAQUES DOS INGLEZES CONTRA HAMBURGO

BERLIM, 19 (T. O.) — Durante dois ataques realizados pela aviação britannica sobre Hamburgo, que visavam principalmente bairros habitados deste porto, morreram 57 pessoas.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 19 (T. O.) — O alto-commando alemão informa hoje ás 12 horas: Durante uma incursão contra a costa meridional britannica, uma lanchara-torpedeira alemã afundou dois barcos mercantes ingleses com um total de 10.000 toneladas de registro bruto, que navegavam em comboio. Um submarino afundou dois barcos mercantes artilhados com um total de 13.000 toneladas de registro bruto, e outro submarino afundou mais 35.030 toneladas.

Importantes esquadilhas aéreas atacaram, durante a noite de hontem para hoje, novamente, os objectivos militares importantes da Inglaterra, alçando as bombas especialmente sobre Hull e na desembocadura do Humber, contra cujos objectivos foram arremessados projectis de pequeno e grande calibre, dos tipos explosivo e incendiario. Innumeros incendios irromperam nas instalações portuarias e de abastecimento. Durante o dia, foi atacado com exito visível, um barco mercante no Canal de S. Jorge. O navio ficou aderrado e immobilizado. No Mediterraneo, a 18 do corrente, aviões germanicos de reconhecimento atacaram um forte destacamento de barcos de guerra inimigos, a 40 kilometros a oeste de Creta. Esse destacamento compunha-se de duas grandes unidades, seis cruzadores e 2 ou 3 "destroyers". As duas unidades maiores foram atingidas com um torpede cada uma.

CONSUL GERAL DA ARGENTINA NO BRASIL

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Os amigos se ex-collegas da bancada de deputados democraticas nacionais oferecer